



# CAMPEÃO

## das províncias

BIBLIOTECA  
municipal de Aveiro  
PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS



ISSN 150400 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 147 | 19 de Julho de 2001 | edição Aveiro

conceito Lino Vinhal | propriedade Regizez

**A saúde económica do País  
Precisa de estimulantes**  
- adverte Valdemar Coutinho  
Página 7

**A política não é  
uma profissão**  
- afirma Maria Antónia Pinho e Melo  
Página 10

**Dossier especial  
FICAVOUÇA**  
Páginas 13 a 18

 **Culture and  
Entertainment**  
Página 9



Página 6

## Mestres Mundiais de cinema e audiovisual mostram-se no "Avanca 2001"

Página 28

entrevista da semana: Alberto Santos



## Região Centro tem de conseguir grandes projectos empresariais

Páginas 3, 4 e 5



**HOTEL MOLICEIRO**  
Rua Barbosa Magalhães, 1517  
3800-154 Aveiro  
Portugal  
Tel: 234 377 400  
Fax: 234 377 401  
Homepage: [www.hotelmoliceiro.com](http://www.hotelmoliceiro.com)



**ESPAÇO VS1**  
Condomínio de Autoedifício, Lda.  
Tel: 23421 55 83  
Fax: 23421 55 83  
Rua de Passos e Sousa, 102  
Lote 1 - 3800-217 AVÉIRO



**AUTO NAZARETS**  
AUTOMÓVEIS  
MULTIMARCAS

| Marca / Modelo               | Ano  | Preço Cto. |
|------------------------------|------|------------|
| FIAT BRAVA 1.8 TD 100 B.L.X. | 1987 | 2000       |
| FIAT ESCORT 1.80             | 1987 | 1100       |
| FIAT PUNTO 75 B.L.X.         | 1986 | 1800       |
| BMW 201 T.D.                 | 1982 | 2500       |
| BMW 218 B.L.                 | 1982 | 1700       |
| RENAULT LAGUNA 1.8 FIVE      | 1984 | 1300       |
| CITROEN ZX 1.6 (SP.L)        | 1982 | 700        |
| OPEL CORSA JOY               | 1984 | 1000       |
| SEAT IRIDA                   | 1988 | 1070       |
| RENAULT CLIO 1.2 RN SP       | 1987 | 800        |
| MERCEDES ALBEMER 1.4         | 1987 | 1600       |
| OPEL ASTRA GSR 2.0           | 1988 | 1300       |
| RENAULT 5 TL (SP.L)          | 1988 | 800        |

STAND: Av. José Estevão, 61  
LOJA - A - Gafanha da Nazaré  
Tel: 234 367 836 - Fax 234 368 133  
E-mail: [antonio.gargemiragosa@mail.telepac.pt](mailto:antonio.gargemiragosa@mail.telepac.pt)  
<http://www.agvagos.com>



**TURVELA**  
VIAGENS E TURISMO

**Faça Férias connosco  
preços promocionais  
consulte-nos**

| Localidade | Endereço                | Tel.             |
|------------|-------------------------|------------------|
| ÁGUEDA     | Rua Armando Castelo, 33 | tel. 234 623 600 |
| AVEIRO     | Rua Ciudad Rodrigo, 3   | tel. 234 429 185 |
| ESTARREJA  | Rua Dr. Souto Alves, 63 | tel. 234 842 044 |

## ficha técnica

Campeão  
das Províncias:

**Propriedade:**  
REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.

**Director:**  
Lino Vinhal

**Consultor Editorial:**  
Carmo Carvalho

**Paginação**

**e Maquetagem:**

Publicprime - Coimbra

**Coordenador**

**de Edição:**

Américo Botelho

**Redacção:**

Américo Botelho, Lino Vinhal

e Vera Martins

**Telefones:**

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

**Av. Dr. Lourenço Peixinho,**

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: [cpovincias@net.pt](mailto:cpovincias@net.pt)

**Departamento**

**Comercial:**

Carla Almeida, Dulcinda Rodrigues, Lúcia Cardoso, Maria João Santos, Paulo Nobre, Paulo Simões

**Telefones:**

234 383 787/234 428 136/

234 428 248/97

Fax 234 384 981

**Av. Dr. Lourenço Peixinho,**

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

**Colaboradores:**

Albano Fátima, Amaro Neves, Américo Botelho, António Leão, António Salgueiro, António Silva, Armando Teixeira, Carlos Gomes, Carlos Gomes, Carlos Gomes, Emílio Serro, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte, João Ricardo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Gus, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Correia, Manuel Pedro Dias, Maria Carolina Mourão, Maria Emília Carvalho, Maria Fátima, Maria Ramos, Paulo Vitória, Pedro Pinheiro, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sebastião

**Delegação**

**de S. João do Madeira:**

Rua Bombarda Voluntários,

400 - 1.º e 3.º - loja C

4700-5, João do Madeira

Telex: 256 822 497

e 256 832 708

**Impressão:**

Centro de Impressão Coriza

**Tiragem do Campeão:**

9.000 ex.

**Distribuição:**

Publicprime, Campeão das Províncias (porto e cont), CTC

**Registo:**

SRP sob o nº 222567

**ISSN:**

0874-3622

**Depósito Legal:**

nº 127443/98

**Preço de cada número:**

150\$00/0,75 euros

**Assinatura anual:**

5.500\$00/27,50 euros

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária

and

as novas passagens desniveladas na EN 109

# Passagens desniveladas acolhem aplausos

Vera Martins

As passagens desniveladas da Sé, de Esqueira e de S. Bernardo, na EN 109, abriram ao trânsito no mês de Junho.

O novo "viaduto" de Esqueira, no cruzamento da Rua General Costa Cascas com a EN 109, ficou concluído na primeira quinzena de Junho e substituiu o antigo cruzamento com semáforos, onde ocorreram vários acidentes.

A obra que teve um custo de 375 mil contos, é constituída por 190 metros de túnel em duas vias de sete metros de largura e uma rotunda superior, que distribui o tráfego do centro de Esqueira para a estrada de Águeda.

Pouco tempo depois, abriu ao trânsito o tabuleiro de desnivelamento da EN 109 com a estrada de S. Bernardo, mais conhecida pelo cruzamento do Pingo Doce, onde desde muito cedo foi possível circular na rotunda inferior. A passagem superior de S. Bernardo, com um custo superior a 337 mil contos veio substituir outro cruzamento que apresentava grandes dificuldades para um fluxo normal de trânsito e, tal como a desnivelada de Esqueira, tem duas faixas de rodagem de sete metros.

Segundo Eduardo Feio, vereador do trânsito, o objectivo foi colocar toda a variante à EN 109 no atravessamento da cidade com quatro vias e separadores central, para o que falta ainda alargar o tabuleiro do viaduto sobre a Linha do Norte.

Voltando ao trânsito no centro da cidade e, mais precisamente, à desnivelada da Sé, cuja plataforma foi prolongada para que o viaduto não ficasse visível na zona

monumental, este foi o desnivelamento mais caro, orçado em mais de meio milhão de contos, com duas vias de 3,5 metros de túnel de 158 metros, ligando as avenidas de Santa Joana e 5 de Outubro, por baixo de uma zona monumental e, onde se situam a Sé Catedral e o Museu de Aveiro, antigo Mosteiro de Jesus.

Desta forma, após um longo período de espera, os Aveirenses, finalmente, podem passar pelas novas passagens desniveladas que já há muito estavam a ser construídas.

O transtorno viário foi imenso e variadíssimo vezes ouviam-se as pessoas queixarem-se. Agora, o ciclo de obras perturbadoras parece estar a acalmar.

O Campeão das Províncias saiu à rua e, quis saber que opinião têm, as pessoas, das novas passagens desniveladas na EN 109.

**Está satisfeito (a) com as novas passagens desniveladas na EN 109? Acha que são notórias as melhorias no trânsito?**

**Bruno Santos, 15 anos, Estudante**



Na minha opinião, as passagens desniveladas foram um bom investimento por parte da câmara. Para além de descongestionar o trânsito, sei que vão ser construídos

estacionamentos subterráneos, que vão facilitar o acesso aos automóveis.

A autarquia está de parabéns. Com estas novas infra-estruturas, Aveiro até parece uma cidade nova.

**Maria Rosa Rebelo, 59 anos, Doméstica**



As novas passagens desniveladas foram um bom investimento da câmara, porque, como podemos verificar, o trânsito diminuiu e, agora, os carros circulam com muita facilidade e não se formam tantas filas de trânsito.

As pessoas que vivem em Azuara, desde que as obras acabaram, chegam a Aveiro em muito menos tempo.

As passagens desniveladas estão a facilitar muito as deslocações das pessoas.

**Liliana Almeida, 18 anos, Estudante**



Eu acho que as novas passagens estão a gerar uma grande confusão. Isto é, por um lado estão a descongestionar o trá-

sito, no entanto, para muitos automobilistas são construções muito confusas.

Por exemplo, a minha mãe sente um pouco de dificuldade quando passa nas desniveladas, porque as entradas para os novos acessos não estão muito bem feitas e existe a dificuldade de visibilidade aos automobilistas. Se a visibilidade é pouca a orientação, também falha!

**Paula Guimarães, 28 anos, Estudante**



As desniveladas foram um bom investimento mas, penso que elas estão muito mal concebidas, porque as entradas e as saídas são muito curtas, o que é muito perigoso.

Relativamente ao trânsito, julgo que é muito cedo para se tirarem conclusões. Contudo, na minha opinião, as pessoas, em Aveiro, podiam optar por outros sistemas de transportes, porque, cada vez mais, vejo uma pessoa em cada carro.

Deviam - se utilizar mais os transportes públicos e andar mais nas Bugas ou em bicicletas próprias. Aveiro é uma cidade pequena e com muitas alternativas que os habitantes deviam aproveitar.

**António Peixinho, 63 anos, Cozinheiro**

O Presidente da Câmara está de parabéns!



Primeiro, porque as passagens desniveladas são uma mais valia para a cidade. Em segundo lugar, com estas obras a possibilidade de descongestionar o trânsito aumentou. Por último, Aveiro estava a precisar de um investimento deste género, para deixar de ser aquela cidade antiga e, passar a ser uma cidade mais moderna e em evolução.

Já tivemos muitos anos a viver numa cidade adormecida. Aveiro precisa de inovação!

**Adérito Rodrigues, 64 anos, Reformado**



Já passei pela passagem desnivelada de Esqueira, que dá acesso a Azuara e Fixo e, julgo que está um serviço bem feito. Mas, existem algumas zonas perigosas. As entradas e saídas deste novo acesso têm algumas "ratoeiras"...é necessária muita precaução.

No entanto, verifico que o trânsito está a circular melhor e admito que foi um bom investimento da autarquia.

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Endereço:

AGUIARA:  
Rua José Sereia,  
20 - 3 -  
Telf: 234 092 130  
Fax 234 074 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
38 D - 3.º - Sala 1  
Telf. Fax 234 386 232

# Região Centro tem de conseguir grandes projectos empresariais



*Aproveitando-se a longa experiência de Alberto Santos na Comissão de Coordenação, o principal mote da conversa foi a Região Centro, que se encontra encravada entre duas grandes áreas metropolitanas e precisa de conseguir alguns grandes projectos empresariais capazes de criarem sinergias. A vertente ambiental também não foi esquecida, ou não fosse Alberto Santos administrador da Empresa de Resíduos Sólidos do Centro. Ficou-se a saber, por exemplo, que no ano passado foram recolhidas cerca de 380 mil toneladas de lixo entre Aveiro e Coimbra.*

Luis Santos  
João Brovo

Alberto Alves Santos, de 48 anos, dois filhos. Natural do concelho de Albergaria-a-Velha, freguesia de Ribeira de Fráguas, onde fez a escola primária. Estudou no velho Liceu Nacional de Aveiro e na Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Direito em 1976. Ainda nesse ano foi trabalhar para a Comissão de Coordenação da Região Centro, como tarefeiro, e fez o estágio de advocacia. É assessor principal do quadro da CCRC, onde subiu todos os degraus: técnico superior, chefe de Divisão, Director de Serviços, vice-presidente e presidente até 1996, ano em que também cessou funções como gestor do Programa Operacional da Região Centro. Em Novembro desse mesmo ano foi para o Conselho de Administração da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro AS, onde se mantém.

Ao longo do tempo foi também docente do Centro de Estudos e Formação Autárquica

(CEFA) e secretário-geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). Integrou, por três vezes, a lista de candidatos do PSD ao Parlamento Europeu.

## Entre Lisboa e Porto

**CP - Entende que há mesmo uma Região Centro?**

Alberto Santos - Há uma Região Centro em termos de planeamento, aquilo que se designa em linguagem tecnocrática como NUT II. Em termos sociológicos há alguns autores que afirmam, com suficiente clareza, que existe uma Região das Beiras, sendo certo que esta não coincidirá em absoluto com aquela que é a Região Centro. Independentemente de correspondente ou não, uma coisa é certa: existe uma dada realidade geográfica, sociológica, económica e cultural, que é este espaço que ocupa uma vasta zona territorial e tem a Norte e a Sul áreas metropolitanas.

**CP - Trata-se de uma região encravada...**

AS - Está encravada, sofrendo as desvantagens da atractividade que têm as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Saber até que ponto os protagonistas da Região Centro foram capazes, ao longo dos anos, de tentar lutar contra o poder de atracção das duas áreas metropolitanas é outra questão. Há alguns indicadores que permitem dizer que em alguns casos isso foi conseguido.

**CP - Em que pontos?**

AS - Houve significativas melhorias nas condições de desenvolvimento, traduzidas nas reais condições de vida dos cidadãos que habitam o conjunto dos 78 municípios da Região Centro. Quem procurar as estatísticas verificará que os diversos indicadores, usuais para medir o bem estar e conforto das pessoas, melhoraram significativamente. A Região Centro é empreendedora e é a que tem menor taxa de desemprego. Isto significa que houve capacidade de intervenção de diversos agentes para conseguirem alguns progressos, acom-

panhados de investimentos por parte da Administração Central.

**CP - Mas ainda há défices.**

AS - No limite não haverá défices de acessibilidade no sector das telecomunicações, mas existem no sector rodoviário, seguramente no sector ferroviário e alguma coisa no sector portuário.

**Onde se deve investir**

**CP - E existem fragilidades.**

AS - Menos que no passado, mas ainda há algumas coisas para fazer. É evidente que algumas das vias estruturantes no contexto regional ainda estão infelizmente por fazer. Isto é uma constatação e estão por fazer há vários anos. Depois é evidente que mesmo em relação àquelas que estão feitas poderá sempre discutir-se as opções foram as mais correctas ou não. Da evolução recente da desconcentração e descentralização questione-se não seria útil uma escala, onde se pudessem definir a aplicação em

concreto de alguns montantes financeiros relativos a determinado tipo de investimentos. Não estou a querer defender que haja algum que se queira substituir a outros que tem toda a legitimidade democrática para definir o dinheiro que o país tem para investir, onde deve investir e em que é que deve investir. O meu ponto de vista é outro: definidos esses montantes, saber se não deve haver uma entidade que diga que os 100 milhões de contos (a título de exemplo) para infraestruturas rodoviárias devem ser investidos no ponto A ou B, mais a Norte ou mais a Sul, mais a Este ou a Oeste.

Defendo há alguns anos que deve haver a possibilidade de quem está mais perto do terreno, do sítio onde as questões devem ser resolvidas, é que deve pronunciar-se sobre a aplicação em concreto de um conjunto de verbas previamente definidas por quem tem legitimidade para as definir, ou seja, o Governo e a Assembleia da República. Nunca pretendi subverter as regras

de um Estado de direito democrático. A questão é outra. É saber se não devia haver alguma partilha de responsabilidades na tomada de decisão de um conjunto de investimentos em concreto.

**CP - E essas pessoas poderiam ser o presidente da CCRC ou o Conselho da Região?**

AS - As soluções unipessoais nunca levam normalmente a bom resultado. Sou daqueles que acredito que há um conjunto de soluções que devem ser tomadas em órgãos colegiais, o mais abrangentes possíveis, mas que, todavia, tenham uma dimensão que permita que funcionem. Não vale a pena termos a ilusão que um órgão com 150, 200 ou 300 pessoas, para tomar decisões em concreto, que mexem com a vida em concreto das pessoas, funcionem. Também não acerto que uma pessoa, por mais brilhante que seja, se sinta capaz de tomar decisões por si própria. Outras coisas di-

Continuo no pág. seguinte

## ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO  
179 LOJA A  
EDIFÍCIO COLOMBO  
TEL. 234 423 030  
FAX 234 423 040

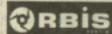
AVEIRO

AV. 5 DE OUTUBRO, 19  
TEL. 234 422 100  
FAX 234 422 062

ÁGUEDA  
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER  
CENTRO COMERCIAL PANTEMA, LOJA 2

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BAIRRO  
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCCO - N.º 20 LOJA 0  
EDIFÍCIO CAMÉLIAS  
TEL. 234 74 66 70 FAX. 234 74 66 71



## Região Centro tem de conseguir grandes projectos empresariais

Continuação da pág. anterior

ferente é essa pessoa ser o porta-voz, ou o responsável pela execução de deliberações de um órgão colegial, com mais ou menos membros.

### Regionalização vai voltar

#### CP - Faz falta a regionalização?

AS - Constatamos não foi possível, por vontade expressa do povo português, avançar para a regionalização. Estou convencido que, mais ano menos ano, o tema voltará naturalmente à discussão. É evidente que se as pessoas se aperceberem em concreto das virtualidades que pode ter um processo de descentralização e de regionalização, isso será bom.

#### CP - Os fundos comunitários foram bem aproveitados?

AS - Fui responsável pela gestão dos fundos comunitários numa das três zonas geográficas em que estava dividida a Região Centro no primeiro Quadro Comunitário de Apoio, assim como no II QCA em que havia um Programa Operacional para o conjunto da região. A noção que tenho é que foram bem aplicados e houve à aplicação de fazer a aplicação dos fundos comunitários em grande articulação com os responsáveis directos, com a sua aplicação em concreto, nomeadamente com os autarcas. É evidente que tinha de haver alguma selectividade de projectos, nem todos podiam ser aprovados e havia necessidade de retroques por parte da estrutura de

apoio técnico aos programas operacionais. É um facto que muitas infraestruturas, muitos equipamentos, muita da animação do tecido económico se conseguiu fazer à custa do conjunto dos milhões de contos afectos aos fundos comunitários, pelo menos até Julho de 1996.

#### CP - Os comissários regionais não foram avançar e os poderes dos presidentes das Comissões de Coordenação vão ser reforçados. Concorda?

AS - Confesso que nunca me agrada a expressão de comissários regionais. Acho interessante, e defendi isso à época, que a solução — de acordo com o que tenho lido e ouvido na comunicação social — parece corresponder a um modelo que defendi já há largos anos. Na ausência de regiões e de responsáveis eleitos pelas populações, entendo que deveria ser atribuído a alguém o papel de articulação e coordenação dos diversos serviços públicos a operar ao nível de cada espaço regional. É evidente, também, que em simultâneo ou previamente deveria haver algum ajustamento do conjunto dos serviços públicos, nomeadamente no âmbito das áreas territoriais. A solução, que parece vir de alguma forma ao encontro daquilo que penso há sete ou oito anos, não fala de comissários regionais e reforça os poderes dos presidentes das Comissões de Coordenação regional. Dependendo dos reais poderes que tiverem de coordenação dos serviços públicos centrais regionalmente

instalados, parece-me uma boa solução. Lembro que na Região Centro tivemos, em determinado momento, os Planos Integrados de Desenvolvimento Regional do Baixo Mondego e da Cova da Beira. Qualquer deles tinha um coordenador, só que, de facto, as funções de coordenação não existiam. Ou seja, não havia uma verdadeira articulação entre os diversos serviços sectoriais envolvidos nos projectos. Julgo que essas experiências, tendo sido muito positivas, não foram tão positivas como aquilo que poderiam ter sido, se houvesse na altura um modelo semelhante ao que é agora sugerido.

### Coimbra e Aveiro

#### CP - E faltam lobbies na Região Centro?

AS - Deixei, a par com outras pessoas, um contributo interessante para o nascimento do Conselho Empresarial do Centro. Não foi fácil, porque era um conjunto de entidades dispersas e foi necessário um grande trabalho de paciência, quase de criar um conjunto espacial e sectorialmente difuso. Felizmente, ao fim de uns anos, conseguimos de facto constituir o CEC e há agora uma campanha bem interessante que de alguma forma desperta as pessoas para este espaço territorial.

Saber se isto é um lobby, não é uma questão importante. O fundamental é que haja situações concretas de desenvolvimento, quer económico, quer social, quer cultural. Saber quem são os protagonistas, se ca-

llar isso não é importante.

#### CP - Não tem de haver um motor do desenvolvimento?

AS - O motor temos que ser cada um de nós. Tem que ser quem está, e se calhar, também tem que ser alguém que vem de fora. Provavelmente hoje, na Região Centro, é capaz de falar meia dúzia de projectos empresariais com alguma dimensão, que por sua vez sejam capazes de criar sinergias que mobilizem o aparecimento de outros. Lamentavelmente, neste espaço, até hoje não se conseguiu captar nenhum desses investimentos que arrastam um conjunto de outros investimentos. Há circunstâncias para que isso aconteça, mas a questão está em saber como conseguir captar esses empreendedores, multinacionais ou não, para este desafio.

#### CP - Coimbra e Aveiro, O que se fez e o que falta fazer nestas duas cidades?

AS - O que se fez está à vista de todos e o que falta fazer só Deus saberá. Em qualquer dos casos julgo que se fez muito e ainda continua a haver muito por fazer. Aveiro está a fazer um bom caminho, desde o 25 de Abril para cá, com a Universidade a continuar o desenvolvimento industrial que sempre existiu numa região onde há uma grande tradição e vocação de empreendedorismo, o que, pelo vistos, em Coimbra não acontece tanto. Coimbra desenvolveu-se muito no sector terciário e, curiosamente, existem indicadores do Instituto Nacional de Estatística que colocam o

concelho logo a seguir a Lisboa e Porto em termos do índice de poder de compra. Fez-se um conjunto de coisas no sector do urbanismo — independente de se saber se se apostou bem ou mal — e há bons e maus exemplos como em qualquer cidade ou vila do nosso país. Isto para dizer que há diferenças entre ambas as cidades e em qualquer delas há coisas que continuam por fazer.

#### CP - Tem-se a impressão que Coimbra procura mais alinhar-se, enquanto Aveiro está a resolver problemas estruturais.

AS - Eu não gostaria de entrar por aí, por uma razão simples: julgo que ninguém melhor que os políticos locais e a sociedade, nas suas múltiplas organizações, devem saber o que falta fazer. Sempre estive na posição de tentar avaliar aquilo que era apresentado como necessário para o desenvolvimento de cada um dos municípios e não para indicar aquilo que deveria ser feito. Limito-me a constatar, enquanto cidadão — e julgando conhecer bem o território — que há um conjunto de coisas que faltam fazer aqui e ali. Cada um de nós é livre de constatar e ter uma ou outra opção.

### Lixeiros encerrados

#### CP - Falemos agora da "menina dos seus olhos", o ERSUC.

AS - A ERSUC — Resíduos Sólidos do Centro — é uma empresa de capitais maioritariamente públicos, que foi constituída como sistema multimunicipal e

concessionária de um serviço público pelo Estado, em 1997, na sequência de um diploma publicado em 1996 (embora a empresa já existisse desde 1993). No formato que hoje tem foram cometidas à empresa a responsabilidade de construção de infraestruturas adequadas para o tratamento de resíduos sólidos urbanos, o encerramento de todas as lixeiras existentes na área dos municípios que integram o sistema, a promoção e valorização da recolha selectiva, tendo em vista a recuperação de materiais para valorização. Associados a estes três objectivos há ainda algumas acções de informação e sensibilização ambiental.

#### CP - E em termos de concretização?

AS - Quatro anos volvidos as infraestruturas foram feitas, nomeadamente os aterros sanitários de Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz, as estações de triagem para valorização dos produtos recicláveis em Aveiro e Coimbra; as estações de transferência de resíduos em Oliveira de Azeitões, Estarreja, Sever do Vouga, Góis, Ansião e Pampilhosa da Serra. Também todas as lixeiras existentes nos 36 municípios do sistema foram encerradas, desactivadas e recuperadas ambientalmente. O sistema encontra-se a funcionar, assim como também toda a rede de recolha de materiais recicláveis, embora quanto a este aspecto não tão bem como se desejaríamos, pois o número de equipamentos existentes nas ruas não é ainda aque-

Alberto Santos

## O senhor milhões

João Bravo

Alberto Santos é uma figura pouco mediática. Por natureza, por estratégia, por temperamento. Não obstante essa postura reservada, o recolhimento à toara modesta, tem um espírito comunicativo, adopta um comportamento discreto, sem recurso a evidências.

Onde tem estado tem deixado o sinal de competência, a marca do rigor, os traços de uma isenção que o levou ao reconhecimento de todas as forças partidá-

rias, à plena acção na comunidade onde se insere, o respeito de todos quantos com ele contactam.

Com toda a propriedade o nomeado apelidar de «senhor milhões», uma vez que tanto na Comissão de Coordenação da Região Centro onde attingiu a presidência como na ERSUC, a sua actividade pautou-se por cifras com muitos milhares.

No palacete da CRCR desenvolveu uma actividade eloqu沿海, foi o responsável pela distribuição criteriosa dos fundos comunitários, ajudou a desenvolver a

Região com critérios objectivos, corrigiu assimetrias, levou o progresso ao interior, ajudou a impor níveis de qualidade até então inatingíveis.

Na Empresa de Resíduos do Centro, numa área bem diversificada, continua a pugnar pelo desenvolvimento, pela melhoria das condições de vida das populações, por um ambiente saudável. Sempre apostando no «low profile», na disciplina, no diálogo e no respeito, pelo que as esporádicas polémicas morrem nos ateiros da inutilidade.

Alberto Santos mantém-se atento aos copontos de tensão, recusa eventuais conflitos, contentoriza as dificuldades, recolhe selectivamente as sugestões...

entrevista da semana [Alberto Santos]

que nós ambicionamos. Mas temos a decorrer dois concursos públicos internacionais, um para o fornecimento de contentores para a recolha selectiva, outro para o fornecimento de viaturas para levantar o material colocado.

**CP - Qual foi o investimento e que apoios tiveram?**

AS - Tudo isto foi feito em estreita colaboração com os Municípios, com o Ministério do Ambiente e com o apoio do Fundo de Coesão. O investimento, que desde o início foi estimado em cerca de sete milhões de contos, não foi ultrapassado. É agradável constatar que se consegue atingir um conjunto de objectivos, cumprindo com o máximo de rigor as orientações e o enquadramento financeiro. A empresa exerce também a actividade de recolha e transporte de resíduos, limpeza e varredura ur-

bana, apoio a algumas unidades industriais. A empresa tem apresentado resultados positivos, tem distribuído dividendos aos seus accionistas, tem distribuído parte dos seus resultados positivos aos seus trabalhadores, excluindo a administração.

**CP - Produz-se cada vez mais lixo?**

AS - De acordo com elementos do projecto, no ano de 2000 o sistema produziria cerca de 195 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos. De facto, nesse ano, produziram-se 323 mil toneladas de resíduos depositados em aterro, mais 47 mil toneladas de resíduos industriais banais, a que se juntam mais 6.300 toneladas de vidro, 2.200 toneladas de papel-cartão e 209 toneladas de embalagens, provenientes da recolha selectiva e entregas para reciclagem. Isto dá bem a ideia da quantidade de resíduos que se tem produzido.



Este ano ainda está a haver um aumento na produção de resíduos e a experiência de outros países permite concluir que, nos próximos três a quatro anos, ainda haverá algum crescimento até se atingir alguma estagnação. Saber se os dados em concreto confirmam ou infirmam os dados de natureza teórica, temos que esperar para ver.

**CP - Nos seus horizontes está a actividade política?**

AS - Eu não tenho e nunca ambicionei fazer carreira política. Durante um período da minha vida fiz política partidária, por amizade com um conjunto de pessoas, não como passatempo, mas como forma de poder ser útil aos concidadãos. Esse período passou, tenho as minhas convicções, mas de há uns anos a esta parte sou acima de tudo um técnico e, neste momento, um gestor.

políticos

P

tem tomado as opções possíveis para Coimbra e que têm sido sufragadas pelo eleitorado.

**Alberto Souto** - É dos autarcas da região, porque chegou há pouco tempo, um dos que não conheço muito bem. Não deixo, todavia, de salientar que no relacionamento que temos tido é uma pessoa de fino trato e com quem tem sido extremamente fácil dialogar.

**Horácio Antunes** - Um amigo, que enquanto autarca desempenhou um bom papel na sua terra.

**José Sócrates** - O Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, preocupado com as duas áreas que tem sob a sua tutela.

**Luis Vilar** - Uma pessoa que conheço há muitos anos, vereador da Câmara de Coimbra com quem tem tido muito fácil estabelecer os contactos necessários ao relacionamento entre a empresa e o Município.

**Campos Coroa** - Apesar de ser sócio da Académica é uma pessoa que não conheço e, portanto, sobre a qual não me pronuncio.

**João Vasco Ribeiro** - Dos contactos meramente circunstanciais que tenho tido com ele parece-me uma pessoa com quem será muito fácil trabalhar.

**Alberto Santos** - Ninguém é bom juiz em causa própria, mas há pelo menos uma coisa de que tenho consciência - esforço-mo em cada dia por fazer o melhor que posso em cada tarefa que me envolvero.

e ainda

i

**"Gosto muito de passar os meus tempos livres com a família. Sempre fiz questão e sempre fui conseguindo acompanhar o mais perto possível a educação dos meus filhos. Uma já acabou o curso, o outro para lá caminha".**

**"Ganho algum tempo com leituras, as mais variadas possíveis, sendo certo que me vou mantendo naturalmente atento a aspectos do Direito Administrativo e em particular dentro do sub-sector do Direito Autárquico. Vou continuando a ler algumas coisas no domínio da gestão e, de vez em quando, um livro ou outro romance".**

**"Em regra passo as férias no país, com uns dias no Algarve e outros na Figueira da Foz".**

**"Não sou propriamente aquilo que se pode designar por um bom garfo. No entanto aprecio a boa comida portuguesa e, dentro desta, um bom cozido à portuguesa ou uma boa feijoadá são pratos que aprecio".**

**"A verdadeira amizade é um valor fundamental. A falta de lealdade, de ética e a traição são os defeitos no ser humano com que me angustio".**

**"Na televisão gosto muito da informação, de entrevistas e de debates, de alguns canais temáticos e do desporto em particular. Não aprecio programas tipo Big Brother, mas não sou daqueles que digo que não vejo, é um horror. Uma pessoa vê, faz a sua análise, não gosta e passa para outro programa".**

**"Faz parte dos meus hábitos, desde há muitos anos, dedicar os primeiros minutos da manhã a ler um jornal de âmbito nacional e os jornais locais".**

**"Durmo as horas que posso e não gosto, em regra, de dormir menos que sete horas por noite".**

**"Deixei de frequentar discotecas há muitos anos, mas frequento cafés com alguns grupos de amigos para conversar".**

**"Ambições pessoais? - Como se diz na minha aldeia, que haja saúde e que o forno coza".**

**"Desliguei um pouco da vida política. Considero, em determinado momento da minha vida, que cada vez mais a política se fazia sem ética, com a ausência de valores, com muita tática e pouca ou nenhuma estratégia. E isto, confesso que me aborrecia. Constatou aquilo que se tem passado, como simples observador, não deixando de conversar com pessoas amigas sobre aquilo que se vai passando".**

**SI** MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo de linha de tolo  
Ensaaiado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias

**Fucoli - Somepal**  
PARTE DE FERRO, S.R.L.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GG150  
Pintura Epóxica

Sede: Apartado 467 - Coeslhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 999  
3001-906 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Avêrio, 50 - Tel. 251 949-011 - Fax 251 949 202  
3050-003 Pampilhosa

## Moliceiros na Ria batem record de participação

«Festas da Ria 2001» já arrancaram

As Festas da Ria 2001 começaram ontem, com um concerto dos Clá. Hoje começam a chegar os veleiros participantes na II Regata "Rota da Luz", Arachon-Gijón - Aveiro, à antiga Lota, e amanhã, pelas 18 horas, MNO Largo do Rosio tem lugar a cerimónia de entrega de 6 Barcos Moliceiros às seguintes entidades:

No sábado tem lugar a tradicional Regata de Moliceiros Torreira - Aveiro, com partida às 14 horas da Torreira e chegada prevista para as 16H00 às antigas instalações da Lota. A culminar este habitual espectáculo haverá um desfile das embarcações participantes na II Regata "Rota da Luz", com partida de São Jacinto, às 16H15, e chegada prevista às antigas Instalações Loteas 16,46

O dia termina com um Concerto pela Banda da Polícia Segurança Pública, às 18 horas, no Largo do Rosio.

As Festas proseguem, no domingo (20), com um Concurso de prêmios, pelas 10H00, no Canal Central. Às 14H30 a também tradicional Corrida de Bateiras, só que desta vez no Canal das Pirâmides. No final da prova, cerca de 15 horas, no Largo do Rosio será feita a entrega de prémios.

No dia 21 (segunda-feira), pelas 22 horas, no Largo do Rosio, Concerto pelo Grupo Click (funcky Jazz).

Dia 28 (sábado), pelas 22 horas, o Largo do Rosio vai ser pequeno para albergar os file de Jorge Palma. No domingo, dia 29, o Largo do Rosio vai ser palco de um Festival de Folklore, a partir das 15,30 horas,



com a participação dos grupos folclóricos da Casa do Povo de Cadá, Rancho Folclórico das Alagoas, Rancho Folclórico Rio Novo de Pinhão, Rancho Folclórico Nosa, Senhora da Nazaré, e Rancho Folclórico do Baixo Vouga.

No dia 31 (terça-feira), igualmente no Largo do, pelas 20 horas, um concerto pela Banda Malta do Caís.

As Festas da Ria prolongam-se pelo mês de Agosto, e no Dia 4 - Sábado, pelas 16 horas abrirá as suas portas a XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro, simultaneamente XIV Mostra Nacional e Internacional de Artesanato e VI Feira de Gastronomia, que se pro-

longará até ao dia 12, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Nesse mesmo dia, no Largo do Rosio, pelas 22 horas, actuará o grupo "Whiskey Trail" - (música celta).

No dia 7 (terça-feira), às 21,30 horas, no Largo do Rosio terá lugar um Festival Internacional de Folklore, em que participam o Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Grupo Folclórico de Krasnodar, de Krasnodar (Rússia), Kuramo Umjemi'cho Druvo Dalmácia de Dugi Rat (Croácia) e Folk Dance Group Dancis", de Riga (Letónia).

A Fiarw encerra no dia 12, domingo, pelas 23 horas.

## UA celebra protocolo com 32 Escolas de Aveiro, Coimbra e Viseu

Procurando assegurar condições que potenciem progressos no âmbito, quer da formação inicial e contínua de professores quer da investigação em educação, sem esquecer o papel actuante que estas instituições podem vir conjuntamente a assumir no desenvolvimento das comunidades em que se inserem, foi assinado esta semana um Protocolo de Colaboração entre a Universidade de Aveiro e diversas Escolas dos Ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário. A celebração deste protocolo é o culminar de um processo de negociação entre a Universidade, através do Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP), e os Centros Escolares que, constituindo-se como centros dinamizadores da qualidade educacional com vista à promoção do desenvolvimento humano e do sucesso educativo, aceitaram o desafio de formarem uma rede de escolas associadas à UA.

Estão agora criadas condições que permitem às diversas partes assumirem-se como centros de formação/investigação vocacionados para a formação inicial e contínua de professores, bem como para a produção e difusão de conhecimento educacional. Neste âmbito, a UA e as 32 escolas que assinaram o acordo propõem-se dinamizar, na medida das suas possibilidades, um Seminário sobre temáticas a acordar anualmente, o qual se instituirá em Observatório local e nacional do Sistema Educativo Português; divulgarão reciprocamente as iniciativas da sua responsabilidade que se revelem de interesse comum; e poderão candidatar-se conjuntamente a programas de formação contínua de professores.

## Fundação CESDA terá usado fundos para fins pessoais

A construção de uma vivenda, a compra de carros de luxo e a realização de viagens, com dinheiro de subsídios, são eventuais irregularidades em investigação no processo que levou à detenção dos responsáveis pela Fundação CESDA de Aveiro.

A detenção de dois responsáveis pela Fundação, que gere um lar de idosos metódista, foi anunciada pela Polícia Judiciária e resultou de uma investigação realizada por aquela polícia, depois de um inquérito mandado instaurar por Rui Cunha, Ex-Secretário de Estado da Segurança Social, ter apontado «índices de peculato, infidelidade e burla qualificada».

«O relatório da inspeção geral da Segurança Social e o respectivo despacho foram remetidos ao Ministério Público para efeitos criminais e eventual destituição», confirmou uma fonte ministerial.

A frente da Fundação esteve durante vários anos um pastor da Igreja Metodista, sucedendo-lhe o filho na gestão da instituição, que cultivava apoios do Estado, da autarquia e de privados.

Estabelecida desde 1975, inicialmente como lar metódista da terceira idade e ligada à Igreja, a CESDA veio a autonomizar-se e a transformar-se em fundação por alteração estatutária feita em 1995.

Com sede no Paço, Esqueiteira, gere um lar de terceira idade, um complexo residencial de apartamentos T1 para idosos, uma colónia de férias na praia da Barra e dois infantários, tendo sido indicado ao Tribunal pela Segurança Social um administrador provisório, dada a detenção dos seus responsáveis máximos.

## Praias vigiadas por ciclistas da GNR

Um pelotão de operacionais em bicicleta da Brigada Territorial nº 5 da Guarda Nacional Republicana, composto por 22 militares, iniciou no passado sábado o patrulhamento nas praias do litoral do distrito de Aveiro.

Integrado na Operação Ciclo 2001, o pelotão, vai patrulhar as praias de Mira, Costa Nova, Barra, Torreira e Esmoriz entre as 08:00 e as 21:00 horas.

Estes agentes têm como missão apoiar e complementar o patrulhamento tradicional da orla marítima, através de uma forma de acção que privilegia a prevenção e a relação de proximidade com os cidadãos e comunidade.

«O pelotão é constituído por militares jovens que receberam instruções específicas, particularmente no aspecto da comunicação, porque as pessoas estão com uma disponi-

bilidade e uma forma de estar diferentes quando estão de férias», explicou o comandante do pelotão-ciclo, tenente Tavares Duarte.

«Os agentes», acrescentou Tavares Duarte, «estão munidos de um roteiro da praia onde estão colocados por forma a prestar auxílio directo às pessoas que os abordem para solicitar informações».

Evitar ou diminuir substancialmente os furtos a veículos é outro dos objectivos do pelotão de patrulhamento ciclista que vai rondar os parques de estacionamento junto às praias.

O comandante do pelotão-ciclo realçou que este tipo de patrulhamento poderá ser utilizado noutras áreas, nomeadamente nas escolas, durante todo o ano.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração  
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

L i c e n c i a t u r a s

## Comunicação Institucional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho  
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

## Comércio Internacional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho  
e Plano Curricular aprovada pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)

Av.º D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana Apartado 292  
3811-901 Aveiro  
Tel: 234 423045 - Fax: 234 381 406  
licia@mail.telepac.pt

TRANSPOSOMOS BARRERAS  
FORMAMOS VENCEDORES

Aveiro

Valdemar Coutinho na tomada de posse da AIDA

## A saúde económica do País precisa de estimulantes

**Reeleito para a presidência da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), Valdemar Coutinho reconheceu, no acto de posse, que «novos desafios se nos deparam, e são esses que pretendemos ultrapassar» salientando que a «nossa nova postura assenta nas parcerias e na cooperação inter-associativa».**

Américo Baiouca

O presidente reeleito aproveitou o ensejo para focar um conjunto de preocupações para as quais os empresários, como referiu «temos o dever de reflectir, alargar e agir», salientando que «sem motivação, sem orgulho e sem ambição como Nação, não somos nem seremos mais do que um símbolo, uma bandeira, um nome». Valdemar Coutinho lançou algumas «farpas» ao governo, ao referir uma situação económica e financeira desfavorável, ao mesmo tempo que os responsáveis pela governação argumentam que se «as coisas correm mal... é Brutezas que nos impede de tomar de decisões», tornando-se necessário «emprender, realizar, executar».

A sociedade civil, na opinião de Valdemar Coutinho, «tem que se mobilizar, que acreditar nas suas potencialidades. Somos hoje um País repletado em indecisões, na esperança que os nossos parceiros comunitários e os seus fundos nos ofereçam almofada financeira que cubra o nosso défice de capacidade realizadora» e apontou alguns dos males... «Emquanto se compenetrar de igual forma a produtividade e empenho produtivo de cada um, perde-se a ambição, o respeito por nós próprios, e uma nação descredita de deixar de traçar os seus caminhos, de inovar e de progredir».

Há paixões que têm que deixar de ser «declarações românticas» e passar a ser «acções estratégicas», referiu, definindo as linhas de rumo a seguir «motivar e Responsabilizar para mudar; Crescer para desenvolver; Empreender para competir; e Agir para vencer».

Valdemar Coutinho enfatizou que a nossa saúde económica necessita, urgentemente, de estimulantes que «permitam ultrapassar o nosso excessivo défice externo, alimentado por anti-depressivos assentes no financiamento com dívida em grande parte contrada pelo sistema financeiro nacional, e estancar uma incompressível gestão orçamental que provoca o arrefecimento da actividade económica e esmorece a nossa capacidade empreendedoras».

Salientou ainda que «actualmente a nossa produtividade é apenas 43% da média da União Europeia» mas «sem contraste com a evolução da produtividade, o rendimento médio por habitante já é equivalente a 76% da média da EU», chamando com isto a atenção que «em 15 anos, desde a adesão à EU, a produtividade apenas aumentou 2% e o PIB per capita aumentou 21%».

Valdemar Coutinho salientou que «o quadro regulamentar e fiscal em que os mercados e as empresas operam é fundamental e deve ser capaz de favorecer a concorrência, a renovação do tecido empresarial, o ordenamento

das actividades económicas, de uma forma equilibrada e homogénea, a inovação tecnológica e a investigação à medida das empresas, de forma a aumentar a produtividade, reconhecendo que «é essencial definir um Programa de acção integrado que envolva o sistema educativo, o quadro fiscal e regulamentar, o sistema judicial, e o apoio ao investimento que potencie o retorno e o valor acrescentado», já que a situação da nossa economia necessita de reflexão, mas sobretudo de acção.

Tendo em conta os relatórios do Banco de Portugal, verifica-se que há uma desaceleração ou arrefecimento da procura do aumento interna e não causado pelo coberto pela exportação; uma queda acentuada do investimento interno; salidas líquidas importantes de investimentos directos e de carteira; uma situação orçamental deteriorada face ao decréscimo de decorrentes do arrefecimento da actividade económica, e de um incontornável aumento da despesa pública corrente.

Pondo em destaque a realidade do Distrito de Aveiro, Valdemar Coutinho salientou que nos últimos dez anos fixamos mais 58.700 pessoas, temos a taxa de desemprego mais baixa do país e das mais baixas da Europa (1,8%), o nosso saldo positivo em importações e exportações continuou a aumentar situando-se em 163 milhões de contos, e somos o terceiro contribui-

nte líquido em IRS e IRC do País (mais do que os distritos de Braga e Leiria juntos), ou seja, mesmo com uma envolvente externa desadequada, a nossa envolvente interna, regional e empresarial, continua activa e empreendedora».

A AIDA é hoje, uma referência no associativismo regional e nacional, fruto do empenhamento das Empresas, Municípios, Entidades Públicas, Universidade de Aveiro, e como Valdemar Coutinho fez questão de salientar «a equipa técnica da Associação», reconhecendo que «sem esta envolvente focalizada na defesa do Distrito como região, seríamos hoje apenas mais uma associação, mas não a AIDA».

É um Parque o nosso medida reconhece Alberto Souto



O presidente da entidade aveirense, Alberto Souto, esteve presente no acto e assinou, conjuntamente com Valdemar Coutinho, um protocolo que visa a gestão do futuro Parque de Feiras, sen-



do criada uma Comissão de Acompanhamento com um representante de cada instituição, para o estudo do modelo de gestão a seguir no Parque que Alberto Souto considerou «a nossa medida e não desmesurado», reconhecendo que a Câmara não tem «a gestão de espaços deste género, pelo que essa gestão terá de passar por uma parceria».

Presidente do CIP traça quadro negro da economia



«Aveiro é um distrito impar no País», começou por referir Nogueira Simões, presidente eleito da Confederação da Indústria Portuguesa, «é uma região rica em obras e talentos, mas o País não está neste estado».

Nogueira Simões deixou alguns avisos, referindo que «isto não vai ser

um mar de rosas» e que «o País não é o ódis que muitos querem fazer crer».

Abordado depois a mudança resultante da incorporação de municípios, Nogueira Simões reconheceu que esses imigrantes «trazem maior produtividade e mais disciplina no trabalho mas que isso poderá ser uma face de dois gumes».

Nas previsões negras de Nogueira Simões destaca-se a existência de uma cada vez maior dívida ao estrangeiro, que já atingiu os 6 mil milhões de contos», salientando que quem deve são as instituições bancárias, e que por isso vão começar a ser mais rigorosas na concessão de crédito e que os jurtos poderão vir a subir.

Nogueira Simões chamou a atenção para o facto de «se não houver investimento estrangeiro o País não progride, e a imigração trará um desafio na balança», referindo que estão já reconhecidos mais de cem mil trabalhadores estrangeiros legalizados «mas estarão outros tantos por legalizar».

«Há falácias grandes neste País, enfatizou, recusando a acusação de que os empresários pagam menos impostos que os trabalhadores».

### APOIOS COMUNITÁRIOS

(Programa Operacional da Economia)

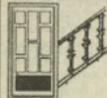
Elaboramos projectos para apresentação de candidaturas a subsídios no âmbito do III QCA nas áreas de Indústria, Comércio e Serviços.

PEREIRA VEIGA, ENGENHARIA INDUSTRIAL, LDA  
Tel: (234) 400410 - Fax: (234) 400419

### SERRALHARIA CIVIL

João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado  
Lacados - Janelas - Portas - Marquizes  
Catechilarias - Gradeamentos em Alumínio



Tel: (234) 55 20 46 (30x)  
(234) 54 10 97 (Resid.) - Telex: 99 860692

Rosalia - São Félix - 37403SERVEDVOUGA

Aveiro

# Porto de Aveiro em nova fase de desenvolvimento

Proseguindo a estratégia delineada de transformar Portugal numa plataforma logística multimodal de acesso à Europa, em que os portos desempenharão o papel de Porta Atlântica, o Porto de Aveiro continua a contribuir de uma forma consistente para o desenvolvimento da região, havendo a registar um vasto leque de realizações, concretizadas nos dois anos e meio de mandato até agora cumpridos pelo primeiro Conselho de Administração da APA.

Raúl Martins, presidente daquele Conselho de Administração, assume que «o Porto de Aveiro pretende imprimir e manter permanentemente presente uma postura responsável em matéria e ambiente», e como exemplos dessa orientação, aponta a «construção da torre de segurança, no edifício-sede da APA, que será dotada de moderno equipamento de controlo e vigilância, incluindo um radar portuário e uma estação fixa de GPS diferencial de alta precisão, adequado para trabalhos de topografia, com marégrafo, e com margem de erro inferior a 20 milímetros».

Segundo Raúl Martins, «em colaboração com outras entidades e autoridades, está igualmente a ser preparados protocolos que permitam um serviço de vigilância permanente e integrado, e encontra-se também em fase de adjudicação um novo sistema de radar para o Departamento de Pilotagem, importante para incrementar a segurança da navegação que escala o porto», que virá permitir a diminuição dos riscos de ocorrência de acidentes com navios. Foi recentemente concluída, para auxiliar a navegação nocturna e aumentar a segurança deste tipo de operação, a iluminação do parcelo interior do Molhe Norte.

O actual Terminal

Químico constitui o sector portuário que suscita maiores preocupações frisando Raúl Martins que a APA «já encomendou a uma empresa de consultoria especializada a realização de uma Auditoria de Segurança a todas as empresas e equipamentos ali instalados, estando agora a guardar-se a entrega do correspondente relatório, e, segundo o presidente da administração da APA «de acordo com as conclusões do relatório serão tomadas as providências que venham a justificares», manifestando, embora, a convicção de que «enão se esperam aqui dificuldades especiais dado que temos contacto com a colaboração responsável das empresas licenciadas para operarem naquele terminal, encontrando-se em curso o estabelecimento de parcerias com as mesmas, com vista à progressiva requalificação desse sector e tendo sempre como primeira preocupação os aspectos de segurança».

A área do ambiente constitui uma das prioridades do Porto de Aveiro que, na opinião do presidente da administração da APA «tem posto um extremo cuidado nas várias obras de requalificação em que se tem envolvidos».

O reperfilamento marginal da EPA até ao Terminal Químico e a Praia Velha, na Barra, em conjunto com os molhes Sul e Central e a Meia Laranja, são um exemplo bem concreto do que a Administração do Porto de Aveiro entende por requalificação de espaços e estruturas, tal como a requalificação da Praia Velha, desenvolvida em parceria com a CM de Ilhavo, «é exemplo de como a parceria entre entidades pode resultar em intervenções integradas, com economias de meios e resultados inequívocos na melhoria da qualidade de vida das populações, salientou

Entretanto está a ser desenvolvida, em parceria com a CM de Ilhavo, uma outra obra - a recuperação do Jardim Oudinot - e depois da APA ter executado o reperfilamento da margem Norte e a construção dos acessos, a CM de Ilhavo «vai agora a arrendar o espaço entre esta margem e a via de cintura, sendo de esperar que ainda este ano seja lançado o reperfilamento da margem Sul, de molde a que a CM Ilhavo possa requalificar o espaço entre o esteiro do Oudinot e o Canal de Mira».

Foi recentemente iniciada, no âmbito das obras de requalificação, a recuperação do Triângulo das Correntes que, à semelhança de todas as obras de protecção que têm sido lançadas pela APA, vai executada «em granito armado à mão», estando prevista para breve a utilização dos sedimentos provenientes da dragagem de manutenção do Terminal Sul para a renaturalização do espaço do domínio da Ilha do Monte Farinha, que potencializará a sua utilização como zona de abrigo para a avifauna, e a construção de um porto de abrigo para a pequena pesca, no Porto de Pesca Costeira, que permitirá acabar com a proliferação desordenada de trapiches e molíes em toda a área portuária, para além da sua elevada função económica e social.

Segundo Raúl Martins «o Porto de Aveiro coloca um cuidado muito especial em todos os seus projectos, naquilo que respeita às questões do ambiente, não se tratando de cumprir apenas o que é legalmente exigível, mas numa postura de gestão deste Porto, que queremos funcional, seguro e ambiental e socialmente responsáveis».

«Estamos empenhados no nosso activo esforço como meio para diminuir os riscos de acidentes e de congestionamen-

to automóvel bem como os custos ambientais provocados pelo transporte rodoviário», prosseguiu, relevando que o projecto da 3ª fase da via de cintura portuária foi alterado «de modo a contribuir para a requalificação urbana de toda a zona de interface entre a Gafanha da Nazaré e o Porto de Pesca Longínqua».

«Foi com esta postura que lançámos o concurso para a Marina da Barra, como uma aposta no desenvolvimento sustentável de toda aquela zona», adiantou frisando que no caderno de encargos, foi salvaguardada a necessidade de serem avaliados e minimizados os eventuais impactos ambientais negativos do projecto.

Raúl Martins salientou ainda que «neste espírito e convicções de que só integrando as questões do ambiente é que as actividades económicas podem ter futuro, esta Administração decidiu dar início ao processo de certificação ambiental do Porto de Aveiro» processo que se encontra em fase final de selecção dos consultores que vão apoiar a preparação dos elementos necessários.

Frutuosa tem sido a parceria com a Universidade de Aveiro, com a qual foi recentemente celebrado um protocolo de colaboração nestas matérias, dando Raúl Martins «uma palavra de apreço pelo trabalho que a Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental dos projectos de construção dos novos terminais, que integra técnicos da Direcção-Geral do Ambiente, do Instituto de Conservação da Natureza, do Instituto da Água, do Instituto de Promoção do Ambiente e do Instituto do Património Arqueológico, está a desenvolver».

Finalmente, neste capítulo, uma palavra para a necessidade de ser urgentemente publicado o diploma que redefine a

área de jurisdição da APA, S.A. Agora que já existe uma estrutura tendente a assumir competências na área que sai da jurisdição portuária, o Departamento da Ria de Aveiro, e que esta Administração já concordou com todas as condições colocadas pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território quanto a essa vasta área, urge que a transferência se faça. O novo Departamento contará com o apoio incondicional da APA, materializado desde logo no arquivo existente e no sistema informático de gestão de processos e de taxas e, eventualmente, se necessário, na ausência de requisição do pessoal que desempenha essas funções, para o Departamento. Conjuntamente com os elementos do Plano de Ordenamento que está a ser finalizado para a Ria de Aveiro, estes instrumentos permitirão ao DRIA assumir as suas funções sem grandes dificuldades.

No prosseguimento das orientações políticas recebidas no sentido da passagem progressiva do modelo de gestão "tool-port" para o modelo de "landlord-port", promovido já esta Administração Portuária o lançamento do "Concurso Público Internacional para a Concessão do Direito de Exploração Comercial, em Regime de Serviço Público, da Operação Portuária no Terminal Sul do Porto de Aveiro", encontrado-se em curso a fase de negociações, cuja boa conclusão permitirá a celebração breve, do respectivo contrato de concessão.

Está igualmente em fase final de apreciação de propostas o concurso que foi lançado para a concepção, construção e exploração da Marina da Barra, pretendendo esta Administração lançar, ainda este ano, um concurso semelhante para a recuperação do Forte da Barra e a construção de

um equipamento de restauração da zona Sul do jardim Oudinot. Esta metodologia permitirá dotar o espaço portuário de equipamentos sociais e turísticos, «sem recurso a dinheiros do Estado, garantindo a prestação de serviços adequados e a correcta manutenção dos espaços envolvidos», como salientou Raúl Martins, que reconhece que «o trabalho que esta Administração tem desenvolvido «não seria possível sem o bom relacionamento, firme mas colaborante, que tem tido com todas as entidades e, em especial, com as que fazem parte da Comunidade Portuária», estando a APA «consciente de que o Porto de Aveiro só poderá desenvolver-se se todos os intervenientes conjungam este objectivo» razão pela qual se tem investido nas parcerias», de que é exemplo o protocolo assinado com a Universidade de Aveiro para a instalação do Laboratório Oceanográfico da Barra, nos terrenos a Norte do Porto de Pesca Costeira de Aveiro.

Foi recentemente iniciado um novo ciclo de investimentos, que se trata de projectos directamente relacionados com as obras de expansão portuária e com o «core-business» da empresa, os quais exigiram um maior tempo de preparação, envolvendo estudos, elaboração de projectos técnicos, apresentação de candidaturas a financiamentos nacionais e comunitários e o lançamento dos respectivos concursos públicos internacionais. Encontram-se em fase de adjudicação as empreitadas respeitantes à «Construção da Ampliação do Terminal Norte do Porto de Aveiro» e à «Construção do Terminal Ro-Ro» que representarão o verdadeiro arranque rumo ao porto de Aveiro do futuro.

agenda cultural

note-book

(de 19 a 25 de Julho)

Dia 19

Cinema, "Código Desconhecido", às 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira

Noite Popular com Mega e Super Teen, às 21h45, no Pavilhão Desportivo da Gafanha da Encarnação, em Ilhavo

II Regata "Rota da Luz", Arcação - Gijón - Aveiro, chegada das embarcações à Antiga Loua de Aveiro

Toc "Aqui", "Noites quentes no bar Toc "Aqui", Impulsa Jazz Trio, em Aveiro, que se prolonga até ao dia 20

"Rodopiap", Animação das Freguesias 2001, Impulsa - Polidesportivo do Carramon, em Aveiro

Dia 20

Concerto com a Orquestra Nacional do Porto, às 22h00, no Grande Auditório do Europearque, em Santa Maria da Feira

Belle Chase Hotel, às 22h00, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira

29ª Festa de Folclore nas Terras da Feira, nas Freguesias do Concelho, em Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 30

Noite dos 20, em Santa Maria da Feira

Festa de Música Portuguesa com Santos & Pecadores, às 22h30, na Zona Pedonal, em Ilhavo

Conversas de Café, "Musicalmente falando...", com a participação de Pedro Abruñosa, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Dia 21

IV Festival de Música "Uliflânia", no Auditório do Centro Paroquial de Fíles, às 21h30, em Santa Maria da Feira

Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira, às 21h45, no Atrio da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira

Grupo "Retirôncias", às 22h00, no Fundo da Vila, em S. João da Madeira

III Concerto de Graffiti's Ilhavo Jovem, às 21h00, no Jardim 31 de Agosto na Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

Concerto de Encerramento com Da Weasel, às 22h30, no Jardim 31 de Agosto na Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

Regata de Moliceiros Torreira - Aveiro, às 14h00 partida da Torreira e chegada provida às antigas instalações da Loua de Aveiro, às 16h00

Defilé das embarcações participantes na II Regata "Rota da Luz" Arcação - Gijón - Aveiro

Banda da Polícia de Segurança Pública, às 18h00, em Aveiro

"Rodopiap", Animação das Freguesias 2001, Santa Joana - Jardim da Igreja, em Aveiro

Dia 22

Concerto Quinteto de Sopros da Filarmónica de Berlim, às 22h00, no Grande Auditório do Europearque, em Santa Maria da Feira

Festival Internacional das Termas de Caldas de S. Jorge, às 16h00, em Santa Maria da Feira

Noite de Animação Cultural, às 21h30, no Parque do Eléio Local - Escapades, em Santa Maria da Feira

"Cláudio Roberto" e Banda, às 22h00, no Fundo da Vila, em S. João da Madeira

Passo na Ria de Aveiro, organização AMPER - Perrão, Oliveira do Bairro

IX Carro de Férias de Música, em Oliveira do Bairro, que se prolonga até ao dia 27

II Prova Oficial de Clés de Águas Portuguesas de Ilhavo, às 10h30, em Ilhavo

Concurso de patinéis, às 10h00, no Canal Central, em Aveiro

Corrida de Bateiras, às 14h30, no Canal das Pirâmides, em Aveiro

Dia 23

Cinema ao Ar Livre, "Um Susto de Filme", às 21h45, Junto às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira

Castadores ao Desafio, às 21h30, no Largo de S. Miguel do Souto, em Santa Maria da Feira

Dia 24

Cinema ao Ar Livre, "Gladiador", às 21h45, Junto às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira

Festival Sete Sóis, Sete Luas, Wisky Trail (Itália), às 21h45, no Parque das Termas - Caldas de S. Jorge, em Santa Maria da Feira

"Rodopiap", Animação das Freguesias 2001, São Bernardo - Largo da Junta da Freguesia, em Aveiro

Dia 25

Concerto, Solistas do Remis - Ensemble Casa da Música, às 22h00, no Pequeno Auditório do Europearque - Santa Maria da Feira

Jóko Portugal, às 21h45, Junto ao Pavilhão Ginásio-desportivo de S. Paio de Oeiras, em Santa Maria da Feira

Cinema ao Ar Livre, "O Regresso da Múmia", às 21h45, no Largo do Eléio Local - Lobão, em Santa Maria da Feira

Noite de Folclore, com Grupos de S. Miguel do Souto, às 21h30, no Largo de S. Miguel do Souto, em Santa Maria da Feira

Projeção de Vídeos, "Lágrimas e Súplicas", às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

(FROM 19 to 25 of July)

**Day 19 - Moravia, "Unknown Code",** at 21h45, in the Cine-Teatro António Lamoso, Santa Maria da Feira Popular Night with Mega and Super Teen, at 21h45, in the Porting Pavilion of the Gafanha da Encarnação, in Ilhavo

II Regata "Rota da Luz", Arcação - Gijón - Aveiro, arrival of the boats at the Old one Crowds of Aveiro Toc/Aqui, "Hot night in the bar" Impulsa Jazz Trio, in Aveiro, that if draws out until 20

"Rodopiap", Animation of parish 2001, Impulsa, Pavilion of the Carramon, in Aveiro

**Day 20 - Concert** with Porto National Orchestra, at 22h00, in the Great Audience of the Europearque, in Santa Maria da Feira

Belle Chase Hotel, at 22h00, in the Cine-Teatro António Lamoso, Santa Maria da Feira

29ª Foliade, Festival, in Lands of the Fair, in the parish of the Council, Santa Maria da Feira, that if draws out until 30

Noite dos 20, in Santa Maria da Feira

Portuguese Night Music with Santos & Pecadores, at 22h30, in Zona Pedonal, in Ilhavo

Coffee Colloquies, Speaking the Music... with the participation of Pedro Abruñosa, at 21h30, in the Municipal theatre House of the Youth of Aveiro

**Day 21 - IV Music Festival "Uliflânia",** in the Audience of the Parochial Center of Fíles, at 21h30, in Santa Maria da Feira

Young Sinfonic Band of Santa Maria da Feira Council, at 21h45, Paços de Brandão, in Santa Maria da Feira

III Graffiti Competition Young Ilhavo, at 21h00, in 31 of August Garden, in the Gafanha da Nazaré, Ilhavo

Closing Concert with Da Weasel, at 22h30, in 31 of August Garden, in the Gafanha da Nazaré, Ilhavo

Moliceiros Regata, Torreira - Aveiro, broken at 14h00 in Torreira and probable inbound at the old installations of Loua de Aveiro, at 16h00

Parade of the participant boats of the II Regata "Rota da Luz", Arcação - Gijón - Aveiro

Police of Public Security Band, at 18h00, in Aveiro

"Rodopiap", Animation of parish 2001, Santa Joana - Church Garden, in Aveiro

**Day 22 - "Quinteto de Sopros"** Concert of the Berlin Philharmonic, at 22h00, in the Great Audience of the Europearque, in Santa Maria da Feira

International Spa of Caldas de S. Jorge Festival, at 16h00, in Santa Maria da Feira

Cultural Animation Night, at 21h30, in the Eléio Local Park - Escapades, in Santa Maria da Feira

"Cláudio Roberto" Band, at 22h00, in S. João da Madeira

Aveiro River Small, organization AMPER - Perrões, Oliveiras do Bairro

IX Music Vacation Course, in Oliveiras do Bairro, that if draws out until 27

II Official Water Portuguese Dog Test of Ilhavo, at 10h30, in Ilhavo

Boards Competition, at 10h00, in the Central Channel, Aveiro

Bateria Race, at 14h30, in the Pyramid Channel, in Aveiro

**Day 23 - Oudouros Cinema, "One Fight Movie",** at 21h45, Near to the Municipal Swimming pools of Santa Maria da Feira

Challenge Singin, at 21h30, in the S. Miguel do Souto Plaza, in Santa Maria da Feira

**Day 24 - Oudouros Cinema, "Gladiador",** at 21h45, Near to the Municipal Swimming pools of Santa Maria da Feira

Seven Suses, Seven Moons Festival, Wisly Trail (Italy), at 21h45, in the Park - Caldas de S. Jorge, in Santa Maria da Feira

"Rodopiap", Parish animation 2001, São Bernardo - Plaza of the Junta da Freguesia, in Aveiro

**Day 25 - Concert, Remis Sobir - House of Music Ensemble,** at 22h00, in the Small Audience of the Europearque, Santa Maria da Feira

Jóko Portugal, at 21h45, Near the S. Paio de Oeiras Pavilion, in Santa Maria da Feira

Outdoors Movies, "The Mummy Returns", at 21h45, in the Plaza de Lobão - in Santa Maria da Feira

Folclore Night, with S. Miguel Souto Groups, at 21h30, in the S. Miguel do Souto Plaza, in Santa Maria da Feira

Videos, "Tears and Signs", at 21h30, in the Municipal theatre of Youth House, in Aveiro

# João "Relho"

cartoon: alberto ferreira

Júlio! Júlio! Como te deixaste apanhar?



**ovos moles**  
fabriDose  
DIVERSIDADE RESIDENCIAL Lda  
Rua de João Mendonça, nº 23  
GALERIAS DO ROSSIO  
3800 Aveiro  
Telex: 234 385 686  
**ESPECIALIDADE DE AVEIRO**

entrevista (Maria Antónia Pinho e Melo)

## «A política não é nenhuma profissão!»

Uma mulher «às direitas»...! Chama-se Maria Antónia Pinho e Melo, é licenciada em Germanicas, tem o mestrado em Estudos Ingleses e é militante do Partido Social Democrata (PSD). Iniciou a sua actividade política nas primeiras eleições autárquicas do nosso país, mas tarde foi eleita para a Assembleia Municipal de Aveiro, onde participou activamente durante 14 anos. Quando Girão Pereira foi presidente da Câmara de Aveiro, Maria Antónia foi vereadora da autarquia aveirense, durante um mandato e, na primeira maioria absoluta do antigo Primeiro Ministro, Cavaco Silva, a nossa vereadora esteve dois anos na Assembleia Republica. Actualmente, é, novamente, vereadora da Câmara Municipal de Aveiro e, os pelouros da câmara que mais lhe interessavam são os do património, das freguesias rurais e da habitação social.

Vera Martins

O Campeão das Províncias, esta semana, decidiu convidar uma pessoa que nos falasse um pouco da política do nosso país e da nossa cidade. Desta vez, foi uma mulher que, desde muito cedo, se dedicou a esta ciência, porque na política debatem-se ideias, «o que me fascinava muito e sempre me interessou», iniciou a vereadora Maria Antónia Pinho e Melo que considera que a política tem de ser exercida com ideias. «Comecei a minha actividade na política, porque esta ciência tem de ser feita através do debate de ideias que é muito empolgante e apaixonante, para quem gosta de «discutir», como eu gosto. Em segundo lugar, gosto de participar na política de uma forma activa porque dá-me a possibilidade de concretizar as ideias que defendo para o país».

Existem inúmeras formas de participação política não formal? «O voto e a manifestação das pessoas — mas, estas, são maneiras não activas de se participar na política e, eu sempre quis participar activamente na política. Talvez, porque, também tenho na minha família pessoas que sempre estiveram muito ligadas e participaram activamente na política. Tal como elas, defendo a competência, a honestidade, o comprometimento político e o bem-estar do país. A meu ver, estes são os elementos fundamentais para uma pessoa fazer uma boa carreira política, e para se sentir útil ao país».

Tua alma destes quatro aspectos, bastante importante, um político tem de ter um certo pragmatismo, isto é, primeiro deve defender na teoria determinados tipos de sociedade e de estruturas políticas depois, na prática, deve fazer as adaptações conforme as circunstâncias, conforme a cultura do país... conforme a situação».

A conversa desde logo ruiu para a política em Portugal, nomeadamente para a situação actual que Portugal está a viver. «Nota altura, tudo a gente está a dizer mal do governo. Embora eu esteja na política local, também faço crítica à política nacional. Por isso, penso que, neste momento não é ser «obter os frutos que se semearam» horas e horas atrás. Quando o governo nacional chegou ao poder, penso que não tem fidelidade. É, por isso, que eu digo que é necessária a participação, comprometimento político, competência e pragmatismo. O governo achou que havia muito dinheiro e que era fácil governar o país. Esqueceu-se que haviam muitos mais anos pela frente, que ainda há tempo para investir... que háva futuro. Como governamos para o imediato, pouco satisfazer as variadas reivindicações das pessoas, atribuíram mal o dinheiro, cometeram muitos erros por incompetência ou, talvez, pelo desejo de serem populares, o que também é um erro».

Outra coisa que sempre me impressionou foi a falta de orientação política. Se tiver-

mos curiosidade apercebemo-nos da quantidade de legislação contraditória, sobre os mesmos assuntos, que tem sido alterada. Todas as pessoas precisam de ter uma certa estabilidade na sua vida... é uma verdade para as famílias e para os países. Se as pessoas não tiverem a certeza de que não há, em minutos, de estabilidade não vão investir e, não sabem como decidir a sua vida. Portanto, acredito que esta instabilidade é, um pouco, fruto de incompetência... hoje publica-se uma legislação e nos meses seguintes publica-se outra que contraria a primeira. Sei que os governantes devem corrigir tricotagens. Mas, estar permanentemente a mudar o rumo, tricotar instabilidade e, depois, as pessoas não sabem orientar-se».

Infelizmente, na política portuguesa não têm sido feitos estudos. Logo, os governantes decidem sem saber o que estão a decidir e, tudo acaba mal. Tenho pena, porque mesmo não sendo tão bonito mas está a governar, gostava de ver Portugal melhor. Aliás, a minha teoria é que uma vez que se temo estudos de vários países, devemos definir os interesses das pessoas que votaram em nós e, das que não votaram».

Mas, acha que é difícil ser político, em Portugal? «Eu acho que é difícil fazer política de uma forma séria. Na política existem pessoas que trabalham verdadeiramente, mas, muitas querem «subir» à conta da política. Elas, normalmente, não têm competência e a honestidade necessária. Contudo, este facto não se verifica apenas em Portugal, é em todo o mundo».

Quando Sá Carneiro fundou o partido e, imediatamente, apoiou-o, e já em 1974, ele dizia: primeiro está Portugal, depois a eleitoralidade e logo a seguir, a social democracia... é isto que eu chamo de pragmatismo. Eu gostava que houvesse um país social democrata, com as ideias que eu profiro mas, primeiro tenho que pensar no país e, só depois é que adapto as minhas ideias aquilo que o país necessita».

### A Cidade de Aveiro

A conversa estava muito interessante mas, como não podia deixar de ser tivemos de mudar o rumo das palavras. A cidade de Aveiro e toda a gestão que a Câmara tem vindo a desenvolver, tinha de ser especial destaque. Maria Antónia Pinho e Melo começou a trabalhar no trabalho dos actuais executivos municipais dizendo que «esta gestão socialista foi criada com muita facilidade em milhões e, no meu ponto de vista, aquilo que se passa a nível nacional acaba por ser consequência a nível local. As autarquias têm poucos rendimentos próprios e, os dinheiros vêm do estado».

Na minha opinião, essa verbas, em primeiro lugar desviam-se distribuídas equitativamente pelas freguesias rurais e pelas freguesias urbanas e a tendência, deste presidente da câmara, é de fazer todos os investi-

mentos e melhoramentos nas freguesias urbanas. Logo, se a autarquia faz largos investimentos nas zonas urbanas, como os fundos não são infinitos, depois falta dinheiro para melhorar as rurais».

No que diz respeito às novas passagens desenhadas da EN 109, eu gostaria de fazer das obras porque acho que eram necessárias para resolver os problemas do acesso na cidade. No entanto, agora, reparo que as obras foram um bocadinho mais pequenas, sobretudo os acessos laterais que não estão com as dimensões que deviam. As duas passagens desenhadas têm uma série de pormenores técnicos que devem ser corrigidos. Dizes que as vão corrigir mas, eu preferia fazer as coisas bem logo de início, do que ter que as fazer mais tarde».

A passagem desenhada da SI é uma obra que eu sempre contestei e contesto, porque é uma estrutura que devia ter ficado numa zona periferica e nunca no centro da cidade, perto de dois monumentos como a SI e o Museu de Aveiro. Gostava que a Avenida de Santa Joana fosse uma espécie de Avenida da Liberdade, como em Lisboa, mas em ponto pequeno».

A preservação do património, das zonas verdes e da habitação social, têm sido outros temas que tenho vindo a combater. Quanto ao património gostava que a zona da Beira Mar se mantivesse com toda a sua caracterização e, penso que há uma série de problemas pendentes, como por exemplo, a Casa do Major Pessoa e a Fúria Casa Cultural de Espinho (Casa das Carvoeiras) que necessitam de uma recuperação e de uma intervenção rápida, porque o património é muito importante para o desenvolvimento da cidade e, por isso, temos uma obrigação histórica e cívica de o conservar».

A habitação social, a meu ver, não devia ter sido construída em São Tiago e, em Aveiro, investiu-se muito pouco nesta área. Admito, que a habitação social não dá grandes lucros mas, resolve o problema de muitas pessoas que não têm capacidade para arranjar casa. Também, não é um grande peso nos orçamentos municipais, por isso, penso que se poderiam ter feito mais casas sociais para resolver o problema de habitação social, aqui, em Aveiro».

Uma outra questão que me interessa são as pessoas. Eu sou do Partido Social Democrata (PSD) que defende quatro linhas fundamentais: é um partido personalista, humanista, reformista e social. Portanto, primeiro está as pessoas, e o individualismo das pessoas tem de ser respeitadas... estas quatro características são as linhas que eu gostaria de ver em Portugal».

### As Mulheres na Política e no Sociedade

Não podia ser mais oportuno. Estamos perante uma mulher... uma mulher



de direita, que gosta de participar na vida política e que, apesar de defender a igualdade de direitos entre homens e mulheres, não é a favor do sistema de quotas, que o Partido Socialista (PS) defende. «Dentro do PSD não temos definido esta criação de quotas, eu tenho duas opiniões: a cerca deste assunto: primeiro, sou de uma geração em que as mulheres eram discriminadas. Elas não tinham direito a voto, isto é, 10 as mulheres licenciadas e as várias consideradas cabeças do casal, é que podiam votar... e, nem todos os homens tinham, também, esse direito. Depois do 25 de Abril, verifica-se que as mulheres têm estado a ocupar progressivamente lugares por mérito próprio».

Por último há muito pouco dinheiro... na política há muito pouco dinheiro... por isso, por um lado concordo com o sistema de quotas, porque na prática onde estiver uma mulher não está um homem. Era importante que as mulheres tivessem um papel mais activo na política, porque do ponto de vista de equilíbrio social, mais de metade da população portuguesa são mulheres e, porque do ponto de vista das soluções políticas encontradas para o país, não se pode tomar uma solução para uma população que, quer quaisquer que sejam, tem dois sexos. Talvez as mulheres tenham uma visão complementar das dos homens. Era útil que as mulheres comessem a pensar em participar na política como uma actividade absolutamente normal».

Por outro lado, não concordo com o sistema de quotas porque as pessoas devem ocupar os lugares consoante as suas capacidades e, não porque são homens ou mulheres. Assim, na minha opinião, as mulheres é que devem decidir se querem, ou não candidatar-se e, por sua vez, quem de estar disponíveis para o fazer. Uma mulher que queira ser política tem de ter muita disponibilidade. Ela entra na política... porque a política não é nenhuma profissão, ou se está, ou não se está e tem de entrar profissionalmente e familiarmente disponível para poder exercer as funções desta ciência».

Não vejo que o papel das mulheres esteja activo, mas não são as nossas leis que as «machitaram» a nossa estrutura social é que, infelizmente, ainda é. Tudo isto passa, também, pela mentalidade das pessoas. Todos nós devemos aceitar, com naturalidade, que todas as pessoas têm os mesmos direitos... se os quiserem exercer e se estiverem preparados para tal. A mentalidade de se pensar em homens e mulheres como pessoas diferentes, tem de mudar».

## ROTARY CLUB DE ÍLHAVO



Mário Silva, Carlos Lança, José Sacramento e Michael Barrett

### S. Pedro não ajudou "Sardinhada do Artista"

Foi pena! A tradicional "Sardinhada do Artista" que o Rotary Clube de Ílhavo de parceria com a Galeria Grande levou a efeito amavelmente, não teve o benefício de S. Pedro, que resolveu descurar-se água com farinha o que não foi suficiente para afastar as más de duas centenas de pessoas que passaram pelo relvado da Costa Nova, para ver de perto os artistas plásticos, alguns deles a pintar a vivo.

Este ano a organização decidiu homenagear dois pintores - Mário Silva e Michael Barrett - bem conhecidos do público aveirense e curiosamente a vivem ambos nos arredores da Figueira da Foz, contando com a presença do Governador do Distrito 1970 do Rotary, Carlos Lança, e do

galerista José Sacramento, da Galeria Grade.

As distinções atribuídas conspiciam uma medalha e um diploma "pela forma desinteressada com sempre colaboraram com o Rotary Clube de Ílhavo".

Foram consumidos 90 quilos de sardinha, bem regada, numa iniciativa que pretende, desde a sua fundação, angariar fundos para a atribuição de bolsas a estudantes de artes plásticas carenciados do concelho de Ílhavo, condição que nem sempre tem sido possível cumprir por falta de candidatos naquela área de ensino, possibilitando a atribuição de bolsas a outros estudantes.

Neste momento há doze candidatas a beneficiar das bolsas, e o Rotary Clube de

Ílhavo tem ainda disponíveis cerca de quatro mil contos para atribuição de outras bolsas, para que estão abertas candidaturas.

A "Sardinhada do Artista 2001" registou a presença de conhecidos artistas, de que salientamos os homenageados Mário Silva e Michael Barrett, e ainda os pintores Quintas, Filinto Viana, André Capote e Pedro Eus, e os escultores Paulo Neves, Isaque e Barreto.

O tempo não permitiu que muitos dos presentes dessem larga à sua vida artística, mas o Rotary Clube de Ílhavo e a Galeria Grade não vão deixar de trabalhar ao lado que os artistas convidados (cerca de quatro centenas) certamente querendo oferecer para tão benemérita iniciativa.

### Instituições de Solidariedade do Distrito recebem apoio do Governo

Na linha de financiamento às instituições que prosseguem fins de solidariedade ao nível de acção social, foram contempladas pela Tutela más três IPSS'S do Distrito de Aveiro. Os apoios agora concedidos pelo Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social têm em atenção as carências e actividades desenvolvidas, realidades que o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, tem acompanhado em diversas visitas pelo Movimento Associativo do Distrito.

Neste contexto, o Centro Social de Santa Joana Princesa, de Aveiro, recebeu um subsídio no valor de 4 mil contos, destinado a equilibrar económica e financeiramente a

instituição, tendo em conta o importante trabalho desenvolvido na área da infância e juventude e também junto da população portadora de deficiência.

Por sua vez, na base de atribuição do subsídio ao Centro Social de Santa Cruz Ilmãs Passionistas, de Santa Maria da Feira, esteve a necessidade de aquisição de uma viatura para o Centro de Acolhimento Temporário. O valor do apoio foi de 1.900 contos.

À Casa do Povo da Vacareira, do Concelho de Mealhada, foi concedido um subsídio de 1.866.121 contos, para compra de uma viatura destinada aos Serviços de Apoio Domiciliário e ATL.

### Apresentado Guia de Turismo de Natureza

Foi apresentado, em cerimónia pública presidida pelo Governador Civil, Antero Gaspar, o "Guia de Turismo de Natureza", publicação que visa promover turisticamente, divulgando as potencialidades naturais do Município de Arona.

O "Guia de Turismo de Natureza" é uma iniciativa da Câmara Municipal de Arona e, segundo o Presidente Armando Zola, constitui um óptimo manual de

consulta e de utilização para todos aqueles que decidam visitar o concelho e as diversas paisagens naturais que tem para oferecer. O projecto foi apoiado pelo Programa LEADER, representando um investimento de cerca de 3 mil contos.

O Governador Civil, durante a sessão, salientou a importância do papel desenvolvido pelas Câmaras Municipais na criação de novos pólos de atracção turística,

compatibilizando este sector de actividade com a defesa e preservação do património histórico, cultural e ambiental.

Defendendo que as riquezas naturais do concelho de Arona são o seu melhor cartão postal promocional, Antero Gaspar, sublinhou que "o fim do desenvolvimento das comunidades locais depende, cada vez mais, do aproveitamento dos seus recursos endógenos".

### Antero Gaspar presidiu ao encontro "O Distrito em Reflexão"

No âmbito do Dia Mundial de Luta contra as Drogas, o Núcleo de Aveiro do Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPTDT) realizou, juntamente com o Governo Civil, um encontro com o objectivo de reflectir sobre a realidade do distrito.

O Governador Civil, Antero Gaspar, presidiu à abertura dos trabalhos, que reuniram diversas entidades distritais dos diversos Serviços descentralizados do Estado, desde o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (CDSSS), ao IPI, à Administração Regional de Saúde (ARS) e AS Forças de Segurança.

Para além dos Serviços já mencionados, este encontro contou ainda com a estreita colaboração dos Centros de Área Educativa de Aveiro e de Entre Douro e Vouga e dos Car's de Aveiro e de Santa Maria da Feira.

Este encontro serviu para que fossem traçadas as prioridades de implementação do Plano de Acção Nacional - Horizonte 2004/ Estratégia de Luta contra a Droga. Refira-se que este Plano, apresentado em Aveiro, no passado mês de Abril, pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, reflecte todo um processo de discussão e de reestruturação de uma política global sobre o problema da droga e da toxicodependência e define um conjunto de objectivos, medidas e iniciativas a desenvolver até 2004.

A prevenção primária, redução de riscos

e minimização de danos, tratamento e reinserção social, são as quatro principais grandes áreas de acção, às quais se acrescentam as propostas ao nível do combate ao tráfico ilícito de drogas e ao branqueamento de capitais, assim como ao nível da formação e da investigação/informação estatística.

Na perspectiva de Antero Gaspar, a grande aposta para combater a problemática da droga e da toxicodependência deve ser feita essencialmente na prevenção primária.

Salientando o facto de o Governo ter aprovado, pela primeira vez, uma política e uma estratégia com objectivos calendarizados na luta contra a droga, o Governador referiu a importância da criação da entrada em funcionamento da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência no Distrito de Aveiro, que visa aplicar no terreno a Lei da Discriminação da Droga.

Referindo-se à implementação dos planos municipais de combate e de prevenção da droga e da toxicodependência, o Governador sublinhou a importância de um envolvimento colectivo nesta autentica "batalha". Sem excepção da própria Sociedade Civil às famílias, às Escolas, às Instituições, aos diferentes órgãos de poder, todos temos, em tão entendi, responsabilidades neste campo, e por isso, nos cabe a todos o exercício desta luta.

No distrito, são quatro os concelhos abrangidos pelos referidos planos municipais, designadamente, Aveiro, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Ovar.

## CASINO ESPINHO

Património Gastronómico  
Pedaços da Nossa Terra

21  
JULHO

### VENHA SABOREAR A ROTA DA LUZ...

"De Mares e Rios Sabores Luzidios"

Informações e Reservas  
Tel: 22 733 55 00

Património Exclusivo  
CAVES ALIANÇA

Os Melhores Momentos

## Ílhavo

## 17 mil contos para a "Semana Jovem"

A IX Semana Jovem "Ílhavo 2001", a decorrer desde o passado dia 14, termina no próximo domingo, orçada em 17 mil contos, movimentando milhares de jovens, segundo a autarquia.

"Trata-se de um momento especial de convívio, de formação e de festa, à volta da ideia da solidariedade e de alegria de uma geração de gente que quer e vai construir um mundo me-

lhors", disse o presidente da Câmara de Ílhavo, Ribau Esteves, salientando que a iniciativa congrega actividades desportivas, culturais e lúdico-recreativas a desenvolver em diferentes locais do concelho.

Assumindo os concertos musicais um papel preponderante, este ano, foram escolhidos para actuar nos vários palcos instalados no concelho, os portugueses

Blind Zero, Ruth Marlene, Super Tees, Santos e Pecadores e Da Weasel.

"O impacto em termos locais é bastante forte, movimentando milhares de jovens de Ílhavo e dos concelhos vizinhos", assegurou a organização, explicando que a data escolhida "maximiza a participação dos alunos das escolas EB 2,3 e Secundárias, bem como da população em geral,

e potencia a participação dos alunos do Ensino Superior pois os exames, na sua quase totalidade, terminam em meados de Julho".

Na abertura da Semana Jovem foram assinados protocolos de cooperação entre a autarquia e as associações juvenis do concelho e lançado um Concurso de fotografia "Ílhavo o Mar por Tradição - Um slogan em imagem".

## "Tractores" para deficientes motores

A Câmara de Ílhavo vai comprar dois veículos adaptados para o transporte de deficientes motores na praia, facilitando o acesso destes ao mar.

"Estamos a trabalhar com o Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASC) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APACADM) no sentido de adquirir os veículos para melhorar a acessibilidade dos deficientes motores ao areal e propiciar o acesso ao mar", explicou o presidente da Câmara, Ribau Esteves.

Trata-se de pequenos tractores, com umas larguras, que lhes permite a movimentação na areia e mesmo entrar na água, descreveu o autarca, acrescentando que inicialmente a Câmara pretende adquirir dois veículos para as praias da Barra e da Costa Nova.

Manifestando-se satisfeita com a ideia, a directora do CASC, Maria José, realçou que «a compra destes veículos vai facilitar a vida aos monitores do centro».

"No mês de Julho, levamos diariamente para a praia mais de 400 crianças e cerca de 40 deficientes motores, mas alguns deles são adultos e torna-se difícil levá-los até à água", frisou.

Segundo esta responsável, os deficientes motores gostam do banho no mar porque a água «ajuda à descontração muscular».

Entretanto e a pedido do CASC, a autarquia já mandou colocar nas praias da Barra e da Costa Nova alguns estrados de madeira para facilitar o acesso de pessoas com cadeiras de rodas ao areal.

## Piscina de Vale de Ílhavo tem preços exagerados

"A piscina do Vale de Ílhavo é uma obra significativa para aquela região", salienta o Partido Socialista de Ílhavo que, em comunicado, vem «mais uma vez reafirmar que teria votado em primeiro lugar por já ter construído a rede do saneamento básico e um polidesportivo com qualidades», salientando que «as nossas opções seriam claramente diferentes».

Refere aquele comunicante que as taxas que vão ser aplicadas na piscina parecem profundamente injustas, apon-

tando que «são muito superiores a outras piscinas públicas com as mesmas características e penalizam fortemente os jovens e os idosos».

Para ilustrar a razão das suas críticas o Partido Socialista de Ílhavo compara «as tabelas que a maioria do PSD aplica no Vale de Ílhavo com piscinas idênticas do Concelho de Aveiro» referindo que «não há descontos, com senhas semanais ou mensais, para os frequentadores mais frequentes, mostrando aquelas tabelas que nas

piscinas da Quinta do Picado, Cacia e Oliveira, os preços mais baixos são de 100500 e os mais elevados de 250500, contrastando com os 100500 e 600500 a praticar na Piscina de Vale de Ílhavo.

Também como exemplo fica que um adulto, na piscina mais cara do concelho de Aveiro - S. Jacinto - paga 10 às 19 horas, 480500, enquanto na Piscina de Vale de Ílhavo terá de desembolsar 600500.

Consideram os soci-

alista ilhaveses que «de facto, esta Câmara precisa de aplicar taxas extremamente altas para efectuar receitas que depois aplica de forma despesista, para alimentar a propaganda que está a promover neste ano eleitoral. Veja-se o caso, entre muitos outros, em que patrocina um torneio privado de basquetebol em 20 000 000500 (sim, sim mesmo, vinte mil contos...)». Com esta verba apoia-se, muito mais significativamente, as colectividade populares do nosso Concelhos.

## Farol da Barra tem nova envolvente

O presidente da Câmara de Ílhavo, Ribau Esteves, considerou a obra de requalificação do Largo do Farol da Barra, recentemente inaugurada, «um exemplo para a administração pública portuguesa».

A obra fez parte de um conjunto de acções que estão a ser desenvolvidas numa parceria entre a Administração do Porto de Aveiro (APA) e a Câmara de Ílhavo, cujo investimento, segundo Ribau Esteves, ronda meio milhão de contos.

O planeamento, da responsabilidade da APA, que também fez a obra marítima, foi complementada pela Câmara, que desenvolveu o trabalho em terra, e segundo o autarca, «esta parceria abrangia as obras do Largo do Farol, do Jardim da Meia-laranja, do Jardim Oudinot e da Marina da Barra que, embora sendo um investimento privado vai ser gerido em parceria entre a APA e a autarquia».

No caso do Largo do Farol da Barra, a Câmara de Ílhavo realizou os trabalhos relacionados com a pedonalização e a iluminação pública, enquanto a APA fez o enrocamento do Farol do lado do mar, além da recuperação dos molhes e do posado de madeira que une o molhe sul à zona do Farol.

## Santa Maria da Feira

Até 05 de Agosto

### Festival da Juventude 2001

O Festival da Juventude 2001 continua a animar Santa Maria da Feira, percorrendo, até ao próximo dia 05 de Agosto, as diversas freguesias do concelho.

Organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, este evento conta com uma agenda de actividades culturais variadas, que vão desde a música ao concerto, passando pelas artes plásticas e cinema.

No dia 20 de Julho, o destaque vai para o concerto dos *Belle Chose Heat*, que decorre no Cine-Teatro António Lemos às 22 horas.

De 21 de Julho a 5 de Agosto, de destacar a *Exposição de Jovens Artistas*, que terá lugar na Biblioteca, em Santa Maria da Feira. Durante o fim de semana de 21 e 22 de Julho, o Estádio Augusto José Moreira será palco das finais das XXVI Mimi Olimpíadas Concelhias. Enquanto as tardes desse fim de semana serão desportivas - havendo no dia 21, pelas 15 horas, a actividade *Pedalar o Concelho (Ciclismo dos 8 aos 88 anos)*, na Quinta do Engenho Novo, em Paços de Brandão, e pelas 16 horas, *Tênis Radical*, no Campo de Treinos do Clube Futebol União de Lamas e no dia 22, mais uma tarde de *Desportos Radicais*, junto às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, que tem início às 15 horas - as noites são essencialmente musicais, sendo que, no dia 21, actuarão algumas bandas locais (*Budis, Society Killers e Da Guálio*) e os *Zen*, e, no dia 22, os *Santos e Pólvora*, dando um espectáculo no Campo de Futebol de Lobos, às 21h45m. De 22 a 29 de Julho, decorre na Quinta do Castelo, em Santa Maria da Feira, o *Acampamento Juvenil Internacional*. Durante os dias 23 e 24 de Julho, outra sessão cinematográfica ao ar livre, com *Um sato de Fême e Gladiador*, vencedor do Oscar de Melhor Filme 2000. A sessão terá início às 21h45m, junto às Piscinas Municipais, em Santa Maria da Feira. De 25 a 27 de Julho, decorre o *Torneio de Futebol de Sala*, também junto às Piscinas Municipais.

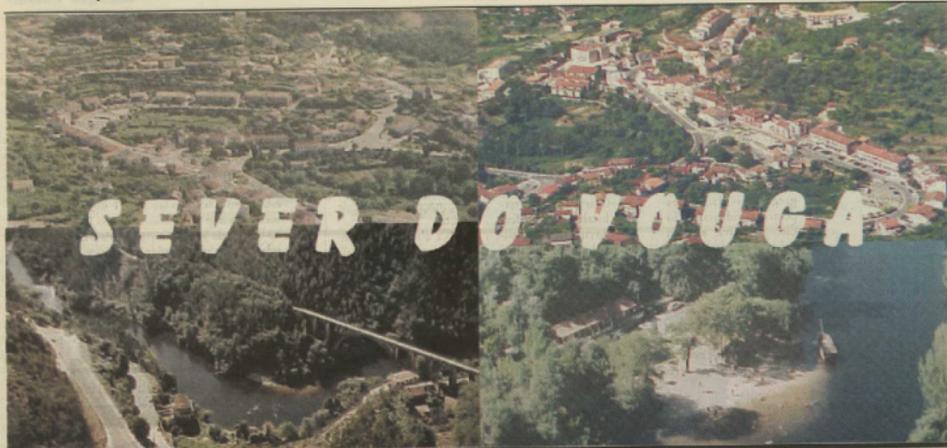
Perto do Pavilhão Gimnodesportivo de S. Paio de Oleiros, há especificado musical, às 21h45m, com o cantor *João Pimenta*. Para o dia 28 de Julho está agendado o concerto dos *Madrastões*, que se realizará junto às Piscinas Municipais, pelas 21h45m (os bilhetes, no valor de 2.000500, encontram-se à venda no Gabinete da Juventude).

Uma diversidade de actividades a não perder neste Verão.

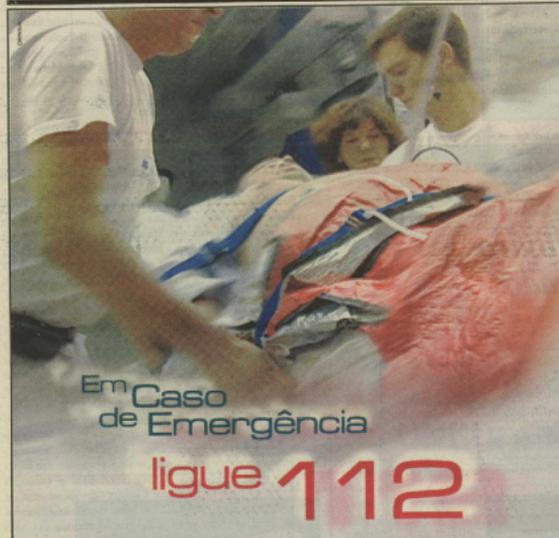
dossier especial

Ficavouga

Alameda, 10 de Junho de 2001



# SEVER DO VOUGA



**Porque entre a vida e a morte cada minuto conta, o INEM trabalha ao segundo.**

Porque entre a vida e a morte cada minuto conta, em caso de doença súbita ou acidente ligue 112. A sua colaboração é fundamental: faculte toda a informação que lhe for solicitada, para permitir um rápido e eficaz socorro às vítimas.

O INEM está sempre pronto, a qualquer hora para responder com eficácia ao spelo 112.



**Em Caso de Emergência**  
**ligue 112**



Instituto Nacional de Emergência Médica

Via Verde para a Vida



Edif. Vale da Anta - 3740-340 Sever do Vouga - Tlm: 234 590 226 Fax: 234 598 225

**VERTIGRAF**

Cause boa Impressão...

**VERTICALIA**  
arte publicitária

Realames luminosas

Brindes publicitários

Decoração de vitrinas

Edif. Vale da Anta | 3740-340 Sever do Vouga | Tlm: 234 656 011 Fax: 234 698 225

dossier especial

Ficavouga

## O concelho de Sever do Vouga ao "microscópio"

### Arménio Bojoco

Os castros de Cedrim, Rocas, Espinheiro e Pena e algumas Mamoadas são testemunho do homem primitivo por estas bandas. Os romanos foram outros dos habitantes que deixaram vestígios através dos topónimos de origem latina como Cedrim (que derivará de Cetarini)

O nome de Sever do Vouga advém do primitivo nome de Sever (do latim Severus), e já era conhecido no século IX. Durante cerca de dois séculos foram senhores de Sever os poderosos descendentes do conde Gondesino Enes.

No século XI existiam três mosteiros na região (um em Sever, outro Cedrim e um outro em Rocas) como reflexo da vida monástica que florescia então.

Recebeu foral manuelino em 29 de Abril de 1514, já com o nome de Sever do Vouga.

No período constitucional o concelho de Sever do Vouga foi extinto (1895) para ser restaurado em 13 de Janeiro de 1898.

Área - 129,9 Km<sup>2</sup>

Freguesias - 9 (Cedrim, Couto de Esteves, Dornelas, Paradelas, Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga, Sever do Vouga, Silva Escuro e Talhadas).

População - 13.430 habitantes, sendo 2.230 no escalão etário dos 0 aos 14 anos, 2.260 (15-24), 6.670 (25-64) e 2.330 com mais de 65 anos; a densidade populacional é de 103,4 hab./Km<sup>2</sup>.

Em 1999 a Câmara de Sever do Vouga licenciou 141 construções de edifícios, sendo 101 para habitação, e nesse ano foram concluídos 139 edifícios dos quais 99 para habitação.

Eleitores - 10.646

Receitas e despesas municipais - Em 1998 o município de Sever do Vouga registou um total de receitas de 1.141.514 contos, sendo 541.270 contos de receitas correntes, 11.005 contos de Imposto Municipal

sobre Veículos, 24.665 contos de Imposto de Sisa, 47.557 contos de Contribuição Autárquica, e 339.480 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente. Nas receitas de capital, num total de 600.244 contos,

41.298 mil contos foram oriundos de empréstimos e 245.830 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro Capital.

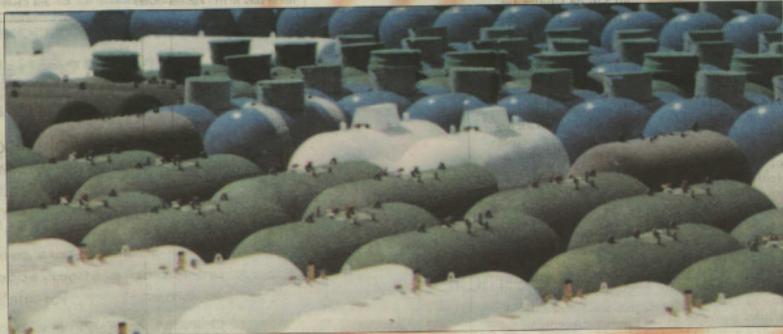
No que se reporta a despesas, a Câmara Municipal de Sever do Vouga registou um to-

tal de 1.141.514 contos, sendo 437.991 de despesas correntes e 703.523 de despesas de Capital.

De entre as despesas correntes 202.401 contos foram com Pessoal e 35.704 contos foram transferên-

cias correntes para as Freguesias. Em amortizações de empréstimos a Câmara despendeu 30.735 contos.

Feriado Municipal - 21 de Setembro



## A. SILVA MATOS

METALOMECÂNICA, S.A.

SILVA ESCURIA - 3740 SEVER DO VOUGA - PORTUGAL - TEL: 234 550 250 - FAX 234 550 201 - ENDEREÇO INT. INTERNET: <http://www.asilvamatos.pt> - EMAIL: [info@asilvamatos.pt](mailto:info@asilvamatos.pt)

DELEGAÇÕES - DELEGACIONES - BRANCH OFFICES - DELEGATIONS:

RUA PADRE AMÉRICO, 60 - 11.º ESQ. - 1600 LISBOA - TEL: 21 716 34 32 - FAX: 21 716 34 22  
 INFANTA MERCEDES 96 - 3.ª OFICINA - 28020 MADRID - ESPANA - TEL: 91 572 02 00 - FAX: 91 572 21 23  
 ZONE INDUSTRIELLE DE CASABLANCA - 40330 SAINT VINCENT-DE-TYROSSE - FRANCE

dossier especial

Ficavouge

Atividade empresarial - Havia no concelho, em 31 e Dezembro de 1999, registadas 1616 empresas, sendo 494 de comércio por grosso e a retalho, representantes de veículos automóveis, motocicletas e bens de uso pessoal e doméstico, 285 dedicadas à agricultura e produção animal e outras a actividades mal definidas, e 217 indústrias transformadoras. Destas, o maior número (97) dedicam-se à metalurgia de base e fabricação de produtos metálicos. Significativa, também, é a existência de 43 empresas da indústria de madeira. As empresas de Sever do Vougo dão emprego a 1.932 trabalhadores, sendo que o maior número se emprega na indústria transformadora (752), seguindo-se o comércio (517), e a construção civil (434).

O volume de vendas das sociedades com sede em Sever do Vougo, no ano de 1998 atingiu os 20,093 milhões de contos, sendo que as indústrias transformadoras foram responsáveis pela maior fatia (8,451 milhões de contos), o comércio, e o retalho, representantes de veículos automóveis, motocicletas e bens de uso pessoal e doméstico, arrecdaram 6.304 milhões de contos.

Segundo as estatísticas de 1999 foram criadas naquele ano, no concelho, 34 novas sociedades, sendo 15 dedicadas a indústrias transformadoras, cinco à construção civil e outras tantas ao comércio.

Educação: - Para uma população estudantil na idade pré-escolar de 195 alunos, há no concelho 9 Jardins

de infância onde leccionam 11 educadoras.

As 26 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico são frequentadas por 628 alunos, as quatro escolas dos 2º, e 3º Ciclos, são frequentadas por 908 alunos e a Escola Secundária é frequentada por 496 alunos, segundo os números oficiais do Ministério da Educação, em 1999.

Nas Escolas do Ensino Básico - 1º ciclo - leccionam 50 professores; nas do 2º, Ciclo, 39, e no 3º ciclo e Secundária, 113 professores.

Desporto: - São 7 as instalações desportivas disponíveis em toda a área concelhia.

Saúde: - O Centro de Saúde, com 13.881 utentes inscritos, é constituído por Sede com Ambulatório, S.A.P. e 6 Unidades de Saúde. Em 1998 foram efectuadas 49.422 consultas, das quais 40.326 de Clínica Geral, assumindo também relevância a Saúde Infantil, com 6.620 consultas.

Os dados de 1998 registavam a prestação de serviço, neste concelho, de 6 médicos, dos quais 3 não especialistas, um médico dentista e 3 farmacêuticos, distribuídos por 4 Farmácias.

Gastronomia: - Arroz de vireta assada, Lampreia, Carneiro à La Pantana e Virela de Sever. Os doces brancos são a especialidade local, e recentemente surgiu um novo doce típico - os *brinjinhos de Sever*.

Vinho americano ou morangeiro.

Comunicação Social: - Em 1998 estavam registados, no concelho, três publicações periódicas, sendo a ti-

ragem global de 135.000 exemplares, dos quais 13.000 correspondiam a semanários. Registada estava também uma Rádio Local, com 24 horas diárias de emissão.

Accesibilidades: -  
- EN16  
- Variante à EN328  
- IP5 (nó de Talhadas)  
- EN328  
- Boa rede de estradas secundárias

Segurança e sinistralidade:

Um posto da GNR, na sede do concelho. Em 1998 foram registados no concelho 63 acidentes, de que resultaram 89 vítimas, sendo duas mortais, 1 em estado grave e 75 feridos ligeiros.

Comunicações: -  
Em 1999, estavam registados no concelho 4.453 postos telefónicos sendo 4.299 analógicos e apenas 154 digitais. Havia 3.667 telefones



residenciais e 533 profissionais, para além de 99 postos públicos.

Turismo: Dólmén, no lugar da Cerqueira,

Pedra do Forno dos Mouros, Castros de Cedrim, Rocas, Espinho e Pena são monumentos megalíticos a justificar uma visita

atenta. As Pontes de Santiago e de Pescaveiro do Vougo são também pontos de referência turística deste concelho.

**Avitec, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.**

Luas para Moradia T3 com e Piscina Visível - 30.000 €  
Magnífico apartamento T3 0 no espaço central dividido - 21.000 €  
Quase novo de 140m<sup>2</sup> todo o ano 7 Vinte e nove anos - 40.000 €  
Rua de Vilaça, Nº 111 - Enguiça - Aveiro  
Visite o nosso site [www.avitec.com](http://www.avitec.com) - Email: [comercio@avitec.com](mailto:comercio@avitec.com)  
Tel: 24 333 897 - Telex: 96 489 143

**CANAIMA**  
**LOS ROQUES**  
**Isla Margarita**  
VISITE LOCAIS DE SONHO COM A AVENSA  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS  
Tel: 21 882 11 75 / 6 7 Fax 21 887 91 06  
Rua da Palma nº219 - 4º Dtt - 1100-341 Lisboa

**NIAGARA**  
**Festival Niagara Parque**  
DIA 5 DE OUTUBRO SEXTA-FEIRA  
- Santa Maria  
- U' Enigma  
- Animação com os mais famosos D's  
DIA 6 DE OUTUBRO SÁBADO  
- Porquinhos da Ilda  
- The Guests  
- Animação com os mais famosos D's  
Bar Esplanada  
Sexta - Sábado  
Domingos e feriados  
Este anúncio vale GRATIS - Uma bebida de pressão de 20,07/01 a 28,07/01

**seveme**  
Indústrias Metalúrgicas, Lda.

Rua da Indústria \* Apartado 41 \* 3740-295 Sever do Vougo  
Tel: 234 555 030 \* Fax: 234 551 277 / 234 555 855  
E-mail: [seveme@mail.telepac.pt](mailto:seveme@mail.telepac.pt)  
[www.seveme.pt](http://www.seveme.pt)

PME  
98/99  
2000

## Da Feira de Potencialidades à actual FICAVOUGA...

Arménio Bojouco

A primeira Feira que se realizou em Sever do Vouga, já lá vão onze anos, foi uma Mostra de Potencialidades do Concelho, lembra-nos Manuel Soares, presidente da edilidade severense, recordando que «depois se alterou esse nome para Feira Industrial, Comercial de Artesanato – FICAVOUGA – em que participam alguns comerciantes, e alguns empresários».

Não sendo muito expressiva a participação de empresários, Manuel Soares explica que «não é porque não o queremos fazer, mas porque a altura da feira é altura de férias e muitos levantam esse problema», e também porque não é fácil a montagem e desmontagem de uma feira, particularmente para empresas de metalomecânica, «mas o espaço está sempre cheio», como reforça Manuel Soares.

«Digamos que a Feira se transformou também numa Semana Cultural e de confraternizações», adianta Manuel Soares, apontando a FICAVOUGA como «um ponto de encontro de toda a gente do concelho e dos concelhos limítrofes, e ainda de muitos emigrantes que já se encontram cá nesta altura».

Como pontos de grande interesse neste certame, o presidente da edilidade aponta a «gastronomia e as actividades na área dos desportos de aventura», «Jogos sem fronteiras» movimentos muito jovens das nove freguesias do concelho, salienta Manuel Soares, que destaca ainda a prova de pericia automóvel, e a corrida de carros de rolamentos, que junta à espectacularidade da prova alguma periodicidade «pelo declive do percurso, pelas curvas e pela alta velocidade que os carros atingem (cerca de 80 km/hora), e ainda pela

curiosidade dos assistentes, que bem à maneira portuguesa gostam de ver 'em cima' e provocam alguns riscos».

A manufatura da Feira é um sinal positivo e de que «tem pernas para andar», reconhece Manuel Soares, «porque em cada ano que passa notamos uma maior adesão de participantes, e já não me refiro aos expositores porque o espaço é limitado, mas a adesão do público é um sinal de que não se pode parar». O condicionamento de espaço resulta da localização, no centro da vila, «embora se esteja a pensar em, num futuro próximo, se poder mudar essa localização, após a definição do Plano de Pormenor, que abrange a antiga "Fábrica das Massas", e onde poderá vir a implantar-se um Parque de Exposições, adianta Manuel Soares, «mas isso é uma decisão que quem estiver cá nesta altura poderá tomar».

A realidade de Sever do Vouga é hoje bem diversa de há onze anos atrás, com outros tipos de indústria que aqui se vieram instalar, como, por exemplo, cinco fábricas de calçado, que se deslocalizaram de Oliveira de Azeitú e de S. João da Madeira para este concelho. São empresas que não existem na FicaVouga porque não é um mercado que lhes seja propício.

Cerca de 15 mil contos é o orçamento desta Feira que a Câmara suporta, com a ajuda que temos conseguido de ir buscar algumas ajudas de comparticipação de alguns programas», relewa Manuel Soares.

### Diversos polos industriais

Sever do Vouga tem hoje uma estrutura industrial significativa que o acidentado geográfico poderia não detar suportar há vários anos atrás. Com infraestruturas viárias que lhe permitem um fácil acesso aos principais eixos rodoviários, a Câmara optou por «criar vários pequenos pólos industriais pelo concelho, para grandes fábricas», como reconhece Manuel Soares. «O acidentado do terreno não permitiu a criação de uma grande zona industrial, mas a de pequenos pólos, que já são vários – Padrões, Talhadas, Codrim, e agora estamos a ultimar o Plano de Pormenor para Rocas do Vouga, com doze lotes – mas isto nunca pode dar para grandes empresas, mas para pequenas e médias», salienta o presidente da Câmara. De facto, é na zona de Padrões que se encontram a maiores unidades industriais do concelho, de que um exemplo é a A. Silva Matos.

Esta política de pequenos núcleos industriais e de pequenas e médias empresas talvez seja o segredo da baixa taxa de desemprego do concelho – cerca de 1,8%. Manuel Soares reconhece essa vantagem, explicando que «quando eventualmente tem de fechar uma dessas pequenas ou médias empresas, nunca há o drama



que acontece quando fecha uma unidade de maiores dimensões», e recordou as «tragédias do encerramento da "fábrica das massas" e a falência da Severo de Carvalho...».

«Felizmente que toda essa gente desempregada, na área da construção civil, gerou uma série de pequenas empresas, ou colocaram-se noutras empresas», recordou.

### Um balanço positivo

No ano de um final de mandato não podemos deixar de pedir ao Presidente da Câmara de Sever do Vouga que nos fizesse um balanço dos seus mandatos, numa altura em que apenas questiona a sua recandidatura pela demora de recuperação de um grave acidente que sofreu, e que lhe tráz alguns constrangimentos de ordem física... mas não indica que Manuel Soares será, mais uma, candidato à presidência da edilidade.

«Ao contrário do que muita gente pensa, considerava, em termos de balanço, este último mandato como o melhor daqueles que eu fiz aqui na Câmara... afirma, «porque estamos a fazer grandes obras, estamos a ter algum sucesso em algumas candidaturas que apresentámos ao Quadro Comunitário de Apoio, e estamos com perspectivas de fazer coisas diferentes. Há projectos em carteira com parcerias, nomeadamente com a Universidade de Aveiro, que esperamos venham a dar os seus frutos».

De entre a obra feita, Manuel Soares destaca a rectificação da estrada que liga a Vale de Cam-

bra, e o nó do Carvoeiro, criou-se o Tribunal, fizeram-se os pólos industriais, e agora é a barragem de Ribeirão que está a concurso, que embora seja um a obra do governo «houve muita pressão das Câmaras de Sever do Vouga e de Oliveira de Frades, para que este processo andasse para a frente».

Do balanço positivo deste seu último mandato, Manuel Soares dá ainda relevo a uma parceria público-privada, com quatro municípios – S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, e Sever do Vouga – no âmbito da Associação de Municípios do Médio Vouga, «para que a rede de águas e saneamento seja concluída até 2006, em todas as aldeias. Não é fácil neste quadro concelhos pelo acidentado dos terrenos... estamos a fazer uma parceria com uma empresa alemã, que ganhou esse concurso». Segundo Manuel Soares, a empresa alemã tem grande experiência nesta área, sendo a responsável pela instalação da rede de saneamento e águas na Alemanha de Leste, após a reunificação.

Na área do saneamento, Sever do Vouga só possui infraestruturas na sede do concelho, «mas já estão feitos os estudos técnicos para as freguesias». Já na rede de abastecimento de águas a situação é diferente, havendo em todas as freguesias, agora a concluir com o abastecimento a Dornelas.

### A polémica do "alumínio"

Levantaram-se, recentemente, algumas vozes contra a instalação de uma

**FICAVOUGA**  
**20 01**  
**XI FEIRA**

INDÚSTRIA  
COMÉRCIO  
ARTESANATO  
AGRICULTURA  
GASTRONOMIA

21 JULHO  
a  
29 JULHO  
SEVER DO VOUGA

Organização:  
Câmara Municipal de Sever do Vouga

dossier especial

Ficavouga

fábrica de alumínio no concelho de Sever do Vouga... Manuel Soares desenvolveu uma polémica, referendo que «não tenho sentido esses problemas, há uma Comissão da Assembleia Municipal criada para analisar o caso, e salientando que «essa fábrica veio ocupar as instalações de uma anterior fábrica de fundição de alumínio... só que agora tem estação de tratamento, e é fiscalizada pelo Ministério do Ambiente».

A Câmara de Sever do Vouga fez um pedido de esclarecimento ao Ministério do Ambiente e a resposta é que está tudo legalizado e fiscalizado, «por isso não há motivos de preocupação, haveria, isso sim, se as regras não fossem respeitadas, mas acreditamos que o Ministério esteja a fazer a fiscalização que se impõe».

A nível ambiental Manuel Soares reconhece que ainda há alguns

problemas «mas que vêm de concelhos a montante, como casos de vacarias, pocilgas e aviários, cujos resíduos são detitados, segundo dizem, para a agricultura... mas depois vêm as chuvas, e isto são zonas de encostas, não é preciso dizer mais...». Concretamente no concelho a situação está controlada, embora o presidente da edilidade reconheça que «as empresas trazem sempre alguma poluição, mas com a vigilância que actualmente é feita para os licenciamentos as coisas não são como no passado».

Planos para o futuro

«Queremos dar seguimento e acabar o Plano Estratégico da Associação do Médio Vouga, no que respeita às águas e saneamento, dar seguimento a mais um pólo industrial que já está em desenvolvimento, e depois há ainda mais dois no PDM, são planos para o futuro

que Manuel Soares ainda espera vir a concretizar, partindo do pressuposto que poderá vir a conquistar, mais uma vez, a liderança da Câmara de Sever do Vouga.

A inserção social de muitos trabalhadores emigrados de países de leste, é outra das preocupações de Manuel Soares, que vem com bons olhos uma parceria com o Lí-

sendo o desemprego mínimo no concelho, há agora a preocupação de colocação de mulheres no mundo do trabalho, já que o concelho essencialmente rural não tinha essa ambição. Hoje, com mudanças estruturais, há uma apertência maior para a mulher ocupar lugares nas empresas fabris, e assim se poderá combater o já baixo índice de desemprego no concelho. Isto com as mulheres, porque segundo refere Manuel Soares, «homens... só não trabalha quem não quer!».

- Programa -

**Dia 21 - Sábado**

11,00 horas - inauguração  
11,30 horas - Abertura dos III Jogos Inter-Freguesias (almoço-convívio);  
17,99 horas - III Jogos Inter-Freguesias (jogos tradicionais)  
22,00 horas - Passagem de modelos

**Dia 22 - Domingo**

16,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
17,00 horas - Concerto de Bandas com a União Musical Pessegueirense e Filarmónica Severense  
19,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Concerto com os grupos musicais "Banda S'Pide" e "Memória".

**Dia 24 - Terça-Feira**

19 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Actuação do grupo musical "PH7"

**Dia 25 - Quarta-Feira**

19,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Actuação dos grupos musicais "NIB" e CEDE 5"

**Dia 26 - Quinta-Feira**

19,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Actuação Tony Carreira

**Dia 27 - Sexta-Feira**

19,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Actuação do grupo musical "US'Enigma"

**Dia 28 - Sábado**

09,30 horas - II Passeio Todo-o-Terreno FICAVOUGA 2001  
17,00 horas - III Jogos Inter-Freguesias  
22,30 horas - Actuação do grupo "Banda Eva"

**Dia 29 - Domingo**

10,00 horas - Prova de Perícia Automóvel  
14,00 horas - Corridas de Carros de Rolamentos  
16,00 horas - Tarde dos mais pequenos  
18,00 horas - Encerramento dos III Jogos Inter-Freguesias com entrega dos troféus  
22,30 horas - Canções da Rua, com Liliana Campos



**SERGIFER**  
CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA

Vitor Manuel Neves Varela

TEL./FAX: 234 551 902 - TELEM.: 965 067 597 - 3740 SEVER DO VOUGA

Snack - Bar  
Restaurante

**PONTO FINAL**



\* Vitela Assada  
\* Frango de Churrasco  
\* Bacalhau Assado no Forno

Telem.: 234 552 879 - Telem.: 934 433 328  
SILVA ESCURA - 3740 SEVER DO VOUGA



**CASA VITORINO**  
Restaurante

Casa Especializada em Vitela Assada da Região

Eduardo da Silva Martins

Rua da Igreja  
3740-264 Sever do Vouga

Apartado 3  
Tel.: 234 551 156



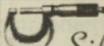
**Irmãos Junqueiro, Lda.**

Comércio de madeiras e lenhas  
e venda de árvores de viveiros

MADEIRAS DE II CLASSE - IMPORTAÇÃO DE FRANÇA  
CASTANHO CARVALHO FAIA ETC

Telem.: 234 555 719 (Rôs.) - 234 552 822  
Telefona/Fax: 234 556 138 - Telemóvel 969 048 623

PELOUCOS  
3740 PARADELA



**Silvério Alves de Jesus**

Cortantes, Cunhos e Moldes, Tomearia, Frezagem e Rectificação  
Fabricação de Máquinas Específicas

Telem./Fax: 234 551 969 - Telem.: 937 366 487  
TOJAL - 3740-339 Silva Escura - SEVER DO VOUGA

**MARLINDA**  
SOCIEDADE DE PAPELARIAS, LDA.

MÁRIO COUTINHO MARTINS  
SÓCIO GERENTE



AV. COMENDADOR AUGUSTO MARTINS PEREIRA, 55  
Tel./Fax 234 55 14 05 - SEVER DO VOUGA

**METALPEDRO**

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, LDA.

Telem.: 234 552 686 - 555 701 - Fax 234 555 759 - 556 192  
PADRÕES - 3740 SEVER DO VOUGA

Todo o tipo de trabalhos  
com ferro, alumínio,  
aço inox e vidro.  
Estruturas metálicas.

dossier especial

Ficavouga

## Sever do Vouga – capital dos Mirtilos

Arménio Bajouca

Rico em vitaminas A, B, C e PE o Mirtilo é um fruto que em Portugal tem uma região de cultivo privilegiada, em Sever do Vouga, havendo outros pontos do País onde existe uma espécie selvagem, de geração espontânea.

Pelo seu conteúdo vitamínico o Mirtilo favorece o crescimento ocular e a resistência às infeções, faz baixar os índices de colesterol e ureia, é adstringente e anti-úlcero, e actua como calmante nas dores de estômago. Em uso externo pode ser utilizado no tratamento de aftas e queimaduras, e

a cozedura de raízes pode ser utilizada na desinfectação de feridas e favorece a cicatrização. Mas todas estas razões não relegam para segundo plano a utilização do Mirtilo na gastronomia, sendo um óptimo acompanhamento de caça, saladas, presunto e fiambre, proporciona deliciosos pastéis, em tartes, bolos, pudins, e pode ser também utilizado com excelentes resultados no fabrico de rebuçados, bairões e gelados, e dele se pode extrair um óptimo licor.

Depois da apogeu do Mirtilo, deve referir-se que a maior parte das espécies conhecidas são originárias do Nordeste dos Estados Unidos e Norte de Ásia.

O Mirtilo foi introduzido em Portugal há meia dúzia de anos por Karel Lohdken que, como nos referiu Juvenal Costa, presidente da Mirtilusa – Soc. de Produtores Horto-Frutícolas, Lda., com sede em Sever do Vouga, que é a sua espe-

riência em 3 zonas diferentes, concluindo que Sever do Vouga é a que melhor fruto produzia.

Segundo Juvenal Costa, «o Mirtilo português tem uma extraordinária aceitação no estrangeiro, pela qualidade e pela sua produção serbida, aparecendo nos mercados internacionais, designadamente na Holanda, França, Inglaterra e Bélgica, antes das outras produções, o que permite uma melhor rentabilidade para o produtor português».

Juvenal Costa salientou ainda que a produção tem tido algumas oscilações de ano para ano, por razões climáticas, mas atingiu o «pico» em 1999, com 33 toneladas, sendo um fruto de rentabilidade que se assegurada, começando a produzir logo no primeiro ano, e aumentando o arbusto de produção na medida do seu crescimento. Que pode atingir os dois metros, embora na generalidade atinja o metro e meio.



Para o cultivo do Mirtilo é aconselhável, segundo Juvenal Costa, um terreno com um mínimo de 1.000 metros so que permita a um produtor de Sever do Vouga entregar à Mirtilusa, em 1999, cerca de dez toneladas. O maior terreno utilizado nesta cultura é de cerca de 7.000 metros.

A colheita dos Mirtilos inicia-se, nesta região, na terceira ou quarta semana de Maio.

Enthusiasta da produção

de Mirtilo, o eng.ª Juvenal Costa não deixa de apontar críticas aos agricultores nacionais «que pressionam pouca atenção a possíveis culturas alternativas, mais rentáveis que muitas das tradicionais, e que seriam adaptáveis ao nosso minifúndio. Tal como o Mirtilo, há outros frutos, considerados exóticos, que se dão bem no nosso clima e com culturas extremamente fideis, cuja implantação no nosso País poderia ser uma alternativa rentável».

A Mirtilusa presta assinalável assistência aos seus associados, com o fornecimento de plantas, adubos, turfa, covetes, tubuleros, e uma assistência técnica especializada. Para cultura, a Mirtilusa tem viveiros das variedades Patriot, Bluecrop, Duke, Ozarkblue e Revel.

**EB**

Sever do Vouga  
Junho de 2001

**JÁ ABRIU**

Esplanada BAR

ao ar livre

Sextas, SÁBADOS e domingos

**Bebidas Brasileiras**

Este Verão  
EMPORIO  
BRASIL  
e ninguém  
vai esquecer

Julho e Agosto

234 551 349

**JOSÉ LIMA & SILVA, LDA.**

**INSTALAMOS E VENDEMOS**

Instalações Industriais e Residenciais  
Automações e Intercomunicações  
Video porteiros

Comprimido

G Ar Condicionado  
A Gás Natural  
S Com pessoal credenciado

Rua do Jardim - 3740 SEVER DO VOUGA

**Com pessoal especializado**

- ▲ Água fria, gelada e quente
- ▲ Bombas Hidráulicas
- ▲ Rega por Gotejamento
- ▲ Saneamento
- ▲ Aquecimento Central

**BAR Original**

Rua da Torre - Fração G H  
Telf.: 234 556 394 - Telem. 93 342 0300  
Sever do Vouga

**MIRTIUSA**

MIRTILOS

Sociedade de Produtores Horto-Frutícolas, Lda.

**LARGO DA VASILVOUGA**  
3740 SEVER DO VOUGA  
TELEF. 351 234 556 933  
FAX 351 234 556 933  
EMAIL: mirtilusa@clix.pt

**RESTAURANTE O Teimoso**

AMPLO SALÃO PARA:  
BANQUETES  
E CASAMENTOS

**ESPECIALIDADES:**  
- Vitela Assada  
- Cabrito Recheado  
- Churrasqueiras

Telf.: 234 55 17 23  
3740 Sever do Vouga

**Sonilar**

De: **Sonia Marisa da Silva Tavares**

**ESTAMOS NA FICAVOUGA  
VENHA VISITAR-NOS**

Lombela - S. Pedro do Castições - 3730-065 - Vale de Cambra - Telf.: 256 423 769

**PROCURA VOUGA**  
Representações e Comércio

**João Clemente Rocha**

Conosco as suas exigências ficarão em boas mãos

Telf./Fax 234 55 14 96 - Rua da Bela Vista - 3740 SEVER DO VOUGA

Técnicos e Especialistas em: Análises e Manutenção  
Refrigeradores - Máquinas - Ferramentas

**ELECTRODOMÉSTICOS - REPARAÇÕES**

**Juvenal Martins da Costa**

Agente Oficial GRUNDIG E CANDY  
Telf./Fax 234 551335 - 0933 6401408  
3740 SEVER DO VOUGA

## Autarquia assina protocolo no âmbito da segurança rodoviária

Estarreja foi um dos Municípios que assinou com o Governo Civil de Aveiro e a Direcção Geral de Viação, mais um protocolo de comparticipação financeira no âmbito da segurança rodoviária.

Com este protocolo de cooperação técnica e financeira, a Direcção Geral de Viação apoia financeiramente a Câmara Municipal de Estarreja na realização de acções no domínio da seguri-

rança rodoviária no concelho de Estarreja, contempladas no projecto de investimento aprovado.

Esta comparticipação virá para a construção de 2 Rotundas na Freguesia de Beirão, e a instalação de Sinalização Luminosa Automática no cruzamento da EN 109-5 (Rua Dr. João Assis e Rua Dr. Manuel Marques Pires) com o CM 1424 (Rua Canto do Emei- no) e Rua da Póvoa de Bai-

xo), também na freguesia de Beirão.

O investimento total destas intervenções ascende à cerca de 30 mil contos, cabendo à Direcção Geral de Viação a comparticipação de 50% do montante de cada uma ou seja, 13 083 500\$00, sendo 11 328 500\$00 destinados à construção das referidas rotundas e 1 755 000\$00 à instalação da sinalização luminosa. A restante dotação será suporta-

da pela Autarquia Estarreja.

Importa salientar que Estarreja é, neste momento, o Município com maior número de candidaturas apresentadas no âmbito da segurança rodoviária no distrito de Aveiro, encontrando-se já aprovadas verbas na ordem dos 86 000 contos, dos 300 000 contos atribuídos aos 19 concelhos do distrito de Aveiro.

Em Ovar

## Armando França à procura do terceiro mandato

O presidente da Câmara de Ovar, Armando França, de 51 anos, apresenta a recandidatura ao terceiro mandato à presidência da autarquia, anunciando os «novos desafios» para os próximos quatro anos.

Na cerimónia de apresentação de recandidatura de Armando França à presidência da Câmara de Ovar, a que assistiu o dirigente nacional socialista, José Sócrates, o candidato destacou o trabalho e os resultados da acção política dos socialistas à frente dos destinos da autarquia vareira durante os últimos oito anos.

«Sabemos que não podemos aguar a todos e que não firmamos tudo quanto gostaríamos de ter feito. Mas, no essencial, cumprimos e aqui e acolá, até fomos além das nossas expectativas», referiu, exemplificando com os enormes saltos de qualidade dados em matéria de infra-estruturas básicas e na educação.

A cabeça-de-lista do PS não esqueceu também os «novos desafios» para o próximo mandato que resultam do «forte impulso do desenvolvimento que Ovar conhece, nos últimos anos, em virtude do crescimento da actividade económica e da população».

A conclusão do saneamento básico em todo o concelho, bem como a construção de mais passagens desviadas sobre e sob o caminho de ferro, das circulares a Norte e Sul do concelho e das suas ligações ao IC1 foram alguns dos projectos anunciados.

Em Ovar, já tinham sido anunciados os candidatos à Câmara do PSD (Lurdes Brea), PP (Victor Correia) e CDU (Miguel Viegas).

Nas eleições de 1997, o PS foi o partido com o maior número de votos com 53 por cento, tendo conquistado 4 dos sete mandatos. O PSD alcançou 35 por cento dos votos conquistando os restantes mandatos.

## Bodas de Fígaro no Museu da Indústria de Chapelaria

O Museu da Indústria de Chapelaria (antigo edifício da Sanjo) vai receber no próximo dia 20 de Julho, pelas 21.00h, as Bodas de Fígaro, ópera de W. A. Mozart, interpretada pelos alunos de Canto e Coro da Academia de Música de S. João da Madeira, sob direcção da Professora Mafalda Campos Leite.

Esta ópera baseia-se na segunda parte da trilogia teatral (Le Barbier de Séville, Le Mariage de Fígaro, La Mère Coupable) de Beaumarchais centrada em Fígaro. Por isso às suas personagens são quase todas as mesmas que aparecem na primeira parte (que foi musicada por Paisiello, em 1782, e por Rossini, em 1816, entre outros).

Mercê da ajuda de Fígaro, barbeiro de Sevilha e anti-

grio criado seu, o Conde de Almaviva consegue subtrair Rosina, pupila rica, das mãos do seu tutor, Dr. Bartolo.

Nesta segunda parte, vemos os Condes casados e, desde há algum tempo, instalados no seu castelo de Águas Frescas, a pouca distância de Sevilha. Fígaro voltou a entrar ao serviço do Conde, como recompensa sua pela sua ajuda, e apaixonou-se por Susana, a nova criada da condessa, com a qual deseja casar. Organizado pela Academia de Música, com o apoio da Câmara Municipal, participam neste espectáculo 8 alunos do 1º ano de Técnica Vocal e Repertório e 23 elementos do Coro da Academia de Música, acompanhados pelo Professor Richard Thomas ao violino, e pela Professora Natália Pikoul ao piano.

100 anos sistema eléctrico nacional  
25 anos EDP

Há 25 anos que nós na EDP trabalhamos sem parar, ajudando a construir um país moderno e vencedor. E vamos continuar a trabalhar com toda a energia.

Há 25 anos que damos tanta energia ao país como uma criança dá à sua vida.

EDP  
A nossa energia

Edição: 1997

região

Albergaria-a-Velha

## Sapadores florestais colaboram com bombeiros

A Associação Florestal do Baixo Vouga (AFBV), com sede em Albergaria-a-Velha, anunciou a criação de um grupo de sapadores para colaborar na prevenção de fogos florestais, limpando os matos do conchelo.

Este grupo de sapadores florestais, constituído por cinco elementos, entrou em funcionamento na passada terça-feira, disse o presidente da AFBV, José Laranjeira.

Os sapadores, que

vão trabalhar em colaboração com os bombeiros, estão equipados com uma viatura e material próprio de corte e de desbaste para realizar operações de silvicultura preventiva, como a limpeza de matos e podas.

"Além de tarefas de vigilância, este grupo pode ter um papel importante no combate aos incêndios, designadamente actuando na primeira intervenção e rescaldo", realçou o presidente da AFBV.

Esta iniciativa, segundo José Laranjeira, "é mais um passo para envolver os proprietários florestais e outros intervenientes na floresta do Baixo Vouga, no sentido de melhorar a sua gestão e defesa".

Constituída em Agosto de 1999, a AFBV tem vindo a desenvolver a criação de um agrupamento de proprietários no âmbito de um plano de gestão conjunta.

"É a única maneira de fazer com que as

produções florestais produzam mais, no mesmo espaço, para compensar o facto do preço da madeira não aumentar há seis anos", justificou José Laranjeira.

Segundo dados da associação, as explorações com dimensões inferiores a cinco hectares representam cerca de 90 por cento do total da floresta do Baixo Vouga. As explorações com mais de 20 hectares não atingem um por cento.

Sábado, em Agueda

### Etnias de Braços Abertos em encontro multicultural da juventude em movimento

O Festival Multi-Cultural promovido pela Associação Cigana de Agueda no próximo sábado 21 de Julho, faz a apologia da convivência étnica e pretende ser uma festa multicultural do palco à plateia. No recinto da Escola Secundária Marques de Castilho, a partir das 15 horas e pelo serão inteiro, termina com uma grande noite de música cigana.

A parceria da d'Orfeu com a Associação Cigana é continuada em função de um fascínio pela cultura cigana, procurando registar-la para o público em geral e vem na sequência da realização conjunta do Festival de Música Cigana, no ano passado.

Esta complexidade encerra a vivência de uma cidadania a acanhar por toda a comunidade local. A d'Orfeu vem desenvolvendo há algum tempo, um trabalho de pesquisa e desenvolvimento artístico com base na cultura cigana, pretendendo-se que nesta fase se mobilize também a comunidade para a temática, através de iniciativas com dimensão pública e visível, como é o caso deste festival.

Saliente-se no programa, depois de uma tarde multicultural com motivos de interesse diversos e a antecedente uma grande noite de música cigana, dois trabalhos artísticos baseados na cultura daquela etnia, desenvolvidos no sítio da Escola Marques de Castilho e da d'Orfeu.

No âmbito do projecto Saga Cigana, que vem apalatinando o desenvolvimento destas actividades, prolongar-se-á até final deste ano um calendário de iniciativas sobre a temática, com a realização de seminários, exposições e espectáculos.

### exposições

#### Em Oliveira do Bairro Restrospectiva de "Titou" na Sala Cértima

Está patente na Sala Cértima, da Residência Paraíso, em Oliveira do Bairro, uma exposição da autoria de António Rodrigues dos Anjos, residente em Barró, que assina com o pseudónimo de Titou. Trata-se de uma retrospectiva de 17 quadros a óleo, que marcaram um período da vida deste artista.

Titou viajou para a Venezuela, aos 16 anos, e aí se iniciou na pintura.

Entretanto, dois anos mais tarde foi para Paris, onde frequentou a Academia da Grande Chaumiére e a Escola Pública de

Montparnasse, dedicada ao ensino de gravura, desenho, pintura e escultura, onde permaneceram algum tempo, segundo para Madrid. Seguem-se anos de boémia, despreendimento, viagens e na busca de novas experiências, que terminariam na década de setenta. Uma década que começou com muitas exposições - Aveiro, Coimbra, Tomar, Espinho - regressando à Paris e à Venezuela.

Em 1976 expôs em Paris e mais tarde em Toulouse.

Entretanto, regressa novamente a Portugal e efectua mais uma



série de exposições, a última, das quais na Arvore, no Porto, em 1996.

Esta retrospectiva

deve ser vista, até ao final do mês, até para que se possa perceber um pouco do trajecto deste artista.

▶ Até 31 de Julho, está patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, a exposição "O leitor escreve para que seja possível...", 2ª feira das 14h00 às 17h00, de 3ª a 6ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

▶ Está patente em S. João da Madeira, a exposição do British Council "Finest Isle", no Instituto de Línguas de S. João da Madeira

▶ Está patente em S. João da Madeira, a exposição dos alunos da Faculdade de Belas Artes do Porto, "As imagens do Desenho 2001", no Museu da Indústria de Chapeleira, em S. João da Madeira

▶ Está patente até ao dia 31 de Julho, na Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, a Exposição de Espelhos "Reviver Vivências"

▶ Está patente até ao dia 22 de Julho, a Exposição de Pintura de Carlos Duarte, todos os dias das 14h00 às 19h00 e das 21h00 às 23h00, na Galeria Municipal, em Aveiro

▶ Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Besica de Ferno" de Helena Hornstein de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 5 de Agosto a Exposição de Pintura "In (...) acabado" da autoria de Rui Silva, no Museu de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 5 de Agosto, a Exposição "Visita Alegre: um Rescor do Museu de Aveiro", no Museu de Aveiro

#### Até final do mês Colectiva na Grade

Desde a passada terça-feira que na Loja do Cidadão, em Aveiro, está patente uma mostra de pintura e obra gráfica contemporânea, exposição que se manterá até 31 de Julho.

Reunindo diversas obras de técnicas e formas de expressão bem diversificadas, como óleo sobre tela, aguarela, pastel, técnicas mistas, litografia e serigrafia, entre outras.

Estão representadas artistas nacionais e estrangeiras de nomeada. António Neves, na esmía técnica da aguarela e no realismo poético das aguadas; Cláudio Teles, como "embaixador itinerante da Ria

de Aveiro"; Carlos Lança, no seu construtivismo geométrico; Conillo, no inconfundível abstracção imaginária; os mestres Cargaleiro, Júlio Pomar, Júlio Resende, Artur Bual e Maluda; os consagrados Mário Silva e Michael Barrett; e ainda Jayr Peny, José de Guimarães, Jesus, Luis Repiso, Maciev, Paulo Pina e Teresa Trigoalho, alguns deles em percurso ascendente de carreira, e outros com promissor futuro no mundo das artes plásticas.

Esta é a proposta da Galeria Grade - Arte Contemporânea, que até final de Julho pode ser apreciada na Loja do Cidadão, de Aveiro.

Depois da extraordinária exposição de Cruzeiro Seixas e Eugénio Granell, cuja repercussão se estendeu por todo o País, a Galeria Grade vai mostrar, a partir de amanhã e até ao final do mês, uma exposição colectiva de pintura e escultura.

Obras dos escultores

galegos Manuel Patinha e Pablo Pestán, e dos portugueses/estrangeiros Isaque e Xico Luena, vão converter com pinturas de Carlos Carneira, Sobral Centeno, Cruzeiro Seixas, Eugénio Granell (espanhol), Quintas e Maciev, Wilansky (polaco). Mais uma exposição da Grade, a não perder.

## Salitur apresentou topos de gama no mercado do "rent-a-car"

A Salitur - Aluguer e Comércio e Automóveis S.A., é uma empresa que tem por objecto social a Comercialização e Aluguer de automóveis, peças e acessórios, que foi constituída em Janeiro de 1988 por Isabel Cardoso e Heitor Fonseca Silva, em Aveiro, na Rua Cândido dos Reis n.º 23.

Integrando um sector onde a concorrência é "feroz", a Salitur apostou na qualidade e eficiência dos serviços no ramo da Rent-a-Car, num acompanhamento constante das exigências do mercado.

"A empresa perfila da filosofia de que a qualidade de serviços, no presente, é uma garantia de futuro", garante Isabel Cardoso.

A Salitur, por força do dinamismo e espírito empreendedor da sua gerência, é apontado fonte no mercado regional mais concretamente no Centro do País, planando estrategicamente a sua fase de crescimento de forma a responder às necessidades nos Distritos de Aveiro, Viseu, Guarda e Coimbra, e assim, após a consolidação do mercado do Distrito de Aveiro, o alargamento a empresa para foi estendido a outros Distritos.

Em 1989 abriu a primeira Filial, em Coimbra, a que se seguiram Viseu em 1990; Guarda em 1995; S. João da Madalena em 1997; Figueira da Fz em 1999 e em 2000 na Tocha.

Durante o ano de 1996 a Salitur encetou negociações com várias empresas multinacionais do sector de rent-a-car, objectivando o estabelecimento de acordos comerciais que permitissem fazer face, com segurança, ao futuro da sua actividade, alargando consequentemente o seu leque de serviços.

Em 1997, resulta o acordo de franchising com a Europcar, empresa ao qual a Salitur ficou associada.

Mantendo a actual autonomia, a Salitur passou a proporcionar aos seus clientes todas as vantagens e o know how derivados da associação com uma empresa líder de mercado.

Com esta parceria empresarial, além de uma melhoria substancial na prestação de serviços nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu

e Guarda, passou a dispor também de uma outra capacidade de resposta para todo o mercado Nacional e Internacional.

### Veículos de "alinhavo"

Há "casamentos que resultam"... e este entre a Salitur e a Europcar mostrou mais valias... resultantes até de uma experiência desta última, há 26 anos no mercado português, e a Salitur, como franchising da zona Centro do País, começou a responder de forma mais rápida e eficiente, alargando o seu leque de serviços.

Em 1998 foi o ano de dar um qualitativo para a Europcar, com consagração do certificado de qualidade ISO 9002 pelo Bureau Veritas, atingindo a empresa um patamar inédito na qualidade dos serviços, de que resultou também uma maior responsabilidade para a sua manutenção e melhoramento.

Com uma equipa de colaboradores experientes e qualificados, um call center informatizado, equipamentos adequados e uma frota com permanente actualização, a Europcar soube adquirir a forma de assegurar o cumprimento de um objectivo prioritário: a qualidade do serviço.

Com uma preocupação relativa ao meio ambiente, a Europcar está confiante em atingir, em 2001, a certificação ambiental através da norma ISO 14001.

Líder de mercado Nacional, a Europcar Portugal emprega actualmente 340 funcionários e conta com o maior e mais diversificado parque automóvel alguma vez registado em Portugal por uma rent-a-car, com uma frota de 12.000 viaturas, composta por 60 modelos diferentes, distribuídos por 17 fabricantes, e uma idade média em frota na ordem dos seis meses, sendo ainda a maior rede de balcões a nível Nacional, contando com mais de 61 estações entre Continente e Ilhas, em que se incluem, naturalmente, os 4 aeroportos internacionais.

Como franchising da Europcar a Salitur usufrui de todos os serviços e soluções Globais no ramo de Rent-

a-Car, como Aluguer de Curta Duração (1 dia a 3 meses); Aluguer de Média Duração (3 meses a 1 ano); Aluguer Operacional de viaturas (mais de 1 ano); Gestão de Frota; Aluguer de viaturas com condutor; Venda de viaturas de todo o tipo de Marcas e Modelos; e Emissão de Vouchers Nacionais e Internacionais

### Ano 2001 - Previsões e objectivos.

Tendo em conta que os Clientes são cada vez mais exigentes na qualidade e pretendem também um melhor preço, aliado a um serviço mais rápido, a Salitur/Europcar investe na qualidade das suas lojas, reformulando a sua imagem física, nacional, frota e meios informáticos, no sentido de garantir o privilégio da escolha dos seus Clientes, que a posicionaram como líder inquestionável no mercado Português.

Por outro lado, tem havido uma aposta forte na formação, visando a motivação de todos os colaboradores e uma actualização permanente das suas capacidades, "chave de um serviço de qualidade, a Europa soube adquirir a forma de assegurar o cumprimento de um objectivo prioritário: a qualidade do serviço.

«A palavra de ordem na Salitur/Europcar é prestar um serviço eficiente e com qualidade, reforço, salientando o slogan da empresa "Salitur Europcar- Muito Mais Que Alugar um Automóvel".

Ao incluir o Ferrari 360 Modena F1 na Frota Prestige, a empresa considera que "A diferença entre uma criança e um adulto é o preço do brinquedo". Sob o mote "Parque de Diversões para Adultos", a Europcar lançou-se no ano passado no aluguer de viaturas desportivas e descompactivas (largamento da Frota Prestige) que povoam o imaginário do comum dos mortais. Do parque inicial desta Frota Prestige parte o Audi TT Roadster, o Porsche Boxster, o Mercedes CLKI o Porsche Carrera 4, o Ferrari F355 Berlineta e o Ferrari F355 Spider.

Comparando as caracte-



terísticas latinas de bons-viaturas, os portugueses não ficaram indiferentes à oferta da Europcar e aderiram em massa ao apelo de conduzir estes magníficos carros por alguns dias. No valor de 250 mil contos, a Prestige teve um sucesso para além do esperado. Durante o Verão de 2000, todos estes carros não pararam de "chamar" para o Centro de Reservas fazer "filas" e a pesquisa na Internet sobre o aluguer dos automóveis da Frota Prestige prolongam-se pelo Inverno.

Face a esta crescente procura, a Europcar investiu recentemente 200 mil contos e adquiriu quatro novas "bombas": O novo Ferrari Modena F1, para criar ainda mais apetência nos amantes dos Ferraris o Volvo C70, para diversificar a frota de descompactivos com quatro lugares, que era constituída apenas pelos quatro Mercedes CLK, modelo que a Europcar veio a comprar em 2001; o Porsche Boxster; e o Audi TT Roadster.

Dirigido ao "núcleo duro" dos amantes de automóveis, o Ferrari Modena F1 está a ter uma acção para além das expectativas. O Ferrari Modena F1 é conhecido por ser um automóvel ultra-luoso que alia o conforto ao equipamento de segurança referencial. Para os amantes do Ferrari esta é uma oportunidade única de desfrutar de momentos de grande prazer ao volante daquele que é o carro dos seus sonhos.

Porque se trata de um carro muito especial, a Europcar coíge algumas "burocracias" inerentes à responsabilidade de alugar esta "bomba", mas mesmo assim, nada atrevo a nomear dos candidatos a voluntariamente a sensação de conduzir estes automóveis. O mais difícil é conseguir fins-de-semana disponíveis para todos os pedidos dos clientes.

Tentando definir o perfil dos utilizadores deste tipo de carros, e melhorar o serviço prestado, foi feita, durante o Inverno 2000/2001, uma análise do tipo de procura que tiveram. E apesar de não ser possível caracterizar devidamente um nicho com características comuns, entre as destões mais representativas destacam-se os "landros", das corridas, que sempre sonharam em conduzir um Ferrari ou que têm carros com um carisma executivo e que, por um período determinado querem ter aquele carro descompactivo, que dá nas viaturas, que dá um prazer de condução à parte, que impressiona e põe bem disposta a companhia e que o faz sentir um vencedor alegre e de bem com a vida; os que querem oferecer um presente original a alguém que já tem tudo, como por exemplo os filhos de 30 anos que oferecem ao pai quando faz 60 anos ou a mulher que oferece ao marido um sítio especial ao volante de uma destas jóias; o pai que sob o pretexto de proporcionar um dia inesquecível ao filho ainda criança, concretiza um sonho já antigo, as empresas que organizam campanhas de incentivos muito agressivas e que não querem dar os prémios habituais. Quem oferecer prémios aos seus vendedores e não algo que se dilua nas costas do mês.

De salientar ainda que ao apreechê-se que a motivação para alugar uma viatura deste tipo está sempre relacionada com a concretização de um sonho, a empresa lançou recentemente uma nova campanha da Frota Prestige, com o slogan "A FORMA MAIS RÁPIDA DE REALIZAR UM SONHO". Mais rápida não só porque não é preciso juntar muito dinheiro mas também porque não há listas de espera de meses e meses.

Nesta nova frota estão incluídos o Audi TT Roadster, aberto... à ventura, que não é um carro para pessoas que andam à procura apenas de um meio de transporte, mas para pessoas pouco convencionais com duas paletas de condução, carros desportivos e cabrios, o Porsche Boxster, com este em pele, capota de leve forrada com comando eléctrico que se opera em 12 segundos, e o modelo de tração, que é o Símbolo da Elegância e Comodidade; o Mercedes CLK 200 Kompressor, com cerca mundial de 5 velocidades, enfiado em pele e capota de lona com comando eléctrico - O senhor automóvel; o Volvo C70 Cabrio, com bancos em couro desportivos esculpidos à frente e atrás, e capota muito bem isolada; a actual "Ainda máquina", o F360 Modena F1, com um design que antecipa a tendência futura dos Ferraris, que inclui baixo peso com maior rigidez de chassis - objectivos aparentemente contraditórios, mas alcançados com a utilização de tecnologia inovadora. O F360 Modena F1 é a primeira produção da Ferrari construída intrinsecamente em alumínio. Chassis, habitáculo e suspensão são fabricados em material leve, permitindo aos seus engenheiros oferecer o melhor performance de condução alguma vez conseguida nesta classe, com um nível de conforto superior.

Sobre o aluguer destas verdadeiras "máquinas" Isabel Cardoso deixou-nos algumas notas importantes: «As reservas estão sujeitas a confirmação prévia; os preços incluem 200 km por dia de aluguer, cobertura de danos próprios (C.D.W.) e cobertura de roubo (I.W.).

Os preços... bem esses são agradáveis surpresas que deixamos ao nosso leitor o prazer de descobrir por si próprio.

## Vídeo-cápsula revolucionária Endoscopia gastrointestinal

"Atentos como temos estado às hipóteses da manufactura de uma vídeo-cápsula que pudesse transmitir imagens endoscópicas do interior do tubo digestivo, após o início da comercialização desse equipamento, conseguimos adquiri-lo para este hospital. Estamos convictos que se trata de um revolucionário e poderoso meio de diagnóstico que vai servir inicialmente para o estudo de certos tipos de patologias, sobretudo a nível do intestino delgado, embora tenhamos a convicção que ele se vai alargar a outros domínios da investigação endoscópica". Afirmou-nos o Professor Dinis Freitas, Director do Serviço de Gastroenterologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a propósito da minúscula "cápsula" que esta semana começou a ser ensaiada naquele Serviço, por ora apenas em situações muito concretas e não de forma rotineira.

Cápsula via oral, biodegradável, de fácil deglutição, em tudo semelhante a uma cápsula medicamentosa, é fornecida ao doente. Munida de um "chip" e alimentada por baterias, passa do estômago ao intestino e transmite imagens rigorosas do que "vê" para uma antena previamente colocada na cintura do paciente. Horas depois, percorrido o intestino delgado, "desintegram-se" os seus componentes e os resíduos são eliminados pelas fezes. Mas as imagens "endoscópicas", estas ficam registadas e prontas a poder ser interpretadas. Surpreendentemente, é esta a "revolução".

É cómodo para o doente e não se pode considerar caro

É uma novidade indiscutível no campo do diagnóstico e digno mesmo que revolucionária porque até agora todos os exames endoscópicos, nes-

cessitavam da introdução de uma sonda, que, sendo acite relativamente bem pelos doentes, não deixava de ser um método agressivo. E se a nível do estômago este se poderia visualizar em poucos minutos, o mesmo não acontecia com o intestino, que tem metros de comprimento e é difícil introduzir uma sonda muito comprida. E, ainda assim, nunca era um exame completo porque os conselheiros ver uma parte do intestino. A comodidade para o doente, com este método da cápsula, é indiscutível". Defendeu o Professor Dinis Freitas, completan-

do: "Com este processo, o doente pode vir ao hospital, recebe a cápsula, é-lhe colocado o aparelho em redor da cintura e pode ir à sua vida, reaparecendo à hora que lhe for determinada. Considero que esta é a primeira fase de arranque de uma revolução no campo da en-

doscopia digestiva". Inovações destas normalmente ficam caras. Qual é o custo de uma cápsula?

"Neste momento custa à volta de 70 a 80 contos, que o mesmo seria dizer um exame. Não se pode considerar caro, porque se tem sempre que estudar o custo-benefício. Há exames que saem caros e não têm muito benefício para o doente, o que não é o caso, porque se a cápsula vai substituir outros métodos que também são caros e extremamente trabalhosos, até posso afirmar que este processo acaba por ficar mais barato".

E em jeito de confirmação...

"Outro exemplo desta vertente, que tem que ser considerado, é que para alguns exames ao intestino delgado o doente necessita de ser internado... E lá vêm os custos do internamento hospitalar a dicar as en-

doscopias. Podendo agora fazê-las em regime ambulatório, isso também já se não verifica".

Centro de Experimentação de Madrid recebeu técnicos

A Empresa israelita que vendeu o equipamento aos HUC facultou gratuitamente 30 cápsulas. E com elas que o Serviço de Gastroenterologia está a fazer os primeiros ensaios, para depois apurar os resultados. O Professor Dinis Freitas considera que todas as informações até agora colhidas, particularmente as reportadas por colegas estrangeiros, são francamente optimistas, pelo que está convicto que os ensaios vêm confirmar a valia do método. Quanto à ida de técnicos do HUC a Centros de fora do País para se inteirarem da nova tecnologia, afirmou-nos:

"Estivemos em Ma-

drid dois colaboradores meus que foram recebidos pelo Doutor Piqueiras num dos Centros de Experimentação onde inicialmente foram estudados os protótipos confeccionados pela firma israelita. Estamos perfeitamente à vontade para interpretar as imagens que vamos vendo, mesmo porque elas são exactamente iguais às que são transmitidas pelo fibroscópio convencional. A forma como se adquirem essas visualizações através da cápsula é a que fez com que esses colaboradores lá tivessem pernaçoado".

Não se cansando de repetir que esta inovação da vídeo-cápsula é o embrião do desenvolvimento de uma nova tecnologia, o Director do Serviço de Gastroenterologia dos HUC adianta que se perfilam no horizonte novos protótipos de cápsulas que, num futuro muito breve, vão permitir a exploração do in-

testino grosso. Sensibilizado como todos já estão para a primeira fase dos ensaios e antecipadamente certos de que este tipo de cápsulas regista qualquer lesão, por mínima que seja, o Professor Dinis Freitas terminou o seu diálogo conosco, afirmando:

"Temos vindo a sensibilizar a Administração hospitalar para os benefícios deste excelente meio de diagnóstico e para as vantagens de o Hospital da Universidade de poder contar no seu arsenal de metodologias de diagnóstico com este processo revolucionário. E não tenho dúvidas, mas sim a certeza absoluta que o Conselho de Administração nos vai prestar todo o apoio, no sentido da manutenção rotineira desta metodologia, para o estudo dos nossos doentes ainda com um maior rigor e com a comprovada eficácia para eles próprios".

TREATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital XG Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Queiro em Coimbra  
Diplomado pela AFACUA

Associação Portuguesa de Acupunctura e Quiropraxia

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 202 - 3010-051 Aveiro - Tel. 234 206 064 ou 94 799 71 93  
e-mail: albuquerque@rednet.pt



Clínica de Fisioterapia e Terapias Manuais  
Edifício Jardim 7, sala 7B  
Av. Nuno Gomes de Gusmão, 6000-001, Aveiro  
Rua dos Bombeiros Voluntários 12  
Praça de República - AVEIRO

Dr. Rui António Barreto  
Médico Especialista / Psiquiatra  
Assistente Hospitalar Graduação em Coimbra  
441 91 784330

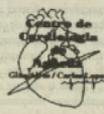
Dr. Ana Isabel Abrantes  
Psiquiatra Clínica  
(crianças e adolescentes)  
94 791 909233

Clínica de Medicina Dentária  
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM  
ADESLACAS, PSP, ADMPA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º  
(em casa do Tribunal) (por cima do Oculista Vieira)  
3800 Aveiro 3800 Aveiro  
Tel. 234383561 Tel. 234382406/2344887560



Consultas de Cardiologia  
\* Electrocardiogramas  
\* Provas de Esforço  
\* Ecocardiografia  
\* Doppler Cardíaco  
\* Holter

Rua Rio Grande, nº 11 - 2.º Andar - Sala 14 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3700 AGUEDA - Tel. 517 620 728

Fernando Leite da Silva  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B. - Tel. 234422594  
3810-102 AVEIRO

Paulo Manuel Braz Abrantes  
MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS, 99h e 64h feias (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º - AVIRO  
Tel. 234421694 / 234408743

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tiroides, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Tel. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.  
CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

\* Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose  
\* Cirurgia Geral e Vizinhas \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Tel. 234 933 836 / 234 379 430

**EDUARDO BREDA**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 / 3800 AVEIRO

Opinião

Cartas de um Miliciano

# Recuperação breve em Quimbele

Henrique J. C. de Oliveira

Chego ao edifício da comanda e entro, procurando descobrir onde é o gabinete do capitão. Ainda não conheço muito bem o interior, mas um soldado indica-me a sala, onde está o capitão e o alferes que tem o mesmo quarto onde dormi.

— Eis-nos que chega o Ulisses — diz o capitão, assim que me vê entrar.

Finalmente acordou. Já vem com outra carta, apesar de trazeres ainda essa barba indecente!

— Bom dia — foram as minhas primeiras palavras. De facto, pensei no problema da barba quando estava no chuveiro. Mas como não contava ter dormido em Quimbele, não trouxe comigo o estêo de higiene.

Tive até de usar um chapão que estava no caso de banho. Não sei se é do Vieira ou do capitão. Não quis dar trabalho ao impedi-lo para ir comprar um frasco de canfina. Além do mais, estava com pressa de vir ter convalesco. Espero que não fiquem aborrecidos comigo por o ter usado.

— Deves ter usado o meu — disse o Vieira — porque cheiras a maçã verde.

É o único que tem este cheiro característico e por sinal bastante agradável.

— Então, a que é que te traz por aqui? — perguntou-me o capitão.

— Venho saber se já trataram do problema da viatura accidentada e do meu pessoal, que ficou no Camutebe.

— Já! Tínhamos acabado há pouco de reflectir sobre isso, eu e o Vieira.

Como neste momento também estamos com problemas de viaturas, o unimogue vai ter de lá ficar por mais algum tempo...

— E o meu pessoal que está no Camutebe? — per-

guntei bruscamente, cortando as palavras do capitão. Ele é que me preocupou, não é a viatura. Sem razão de combate e sem meios adequados, não devem estar lá muito bem.

— Também já tratámos disso. Já demos ordem pela rádio ao furiel para regressarem ao Alto Zaza. Aliás, logo pelo manhã, já aqui estava o radiotelegrafista a transmitir-nos a mensagem do Rodrigues. Ele ligou bem cedo para o Alto Zaza a saber como era. E do Alto Zaza ligaram para aqui.

Por isso, não tens que te preocupar. Aproveita o dia para descansar e dar uma volta por Quimbele. Regressas a meio da tarde ao Alto Zaza com a berliet e amanhã voltas cá outra vez. Tens de trazer um grupo de vinte GEs, para participarem numa operação conjunta na zona de Macocóla. Mas fica descansado, que não tens de ir nela. Já tiveste acção de sobra nestas últimas dias. Olha, aproveita bem o tempo para recuperares e vai beber por nós um livinho ao Brisa Bar. Tens lá muita companhia. E até pode ser que ainda passemos por lá antes do almoço.

Saio do edifício da comanda e desço lentamente a avenida principal, gozando o calor, que não é tão insuportável como o de Luanda; e o maravilhoso azul deste céu, contra o qual se recortam grandes nuvens brancas, fazendo um contraste vivo que raramente se consegue ver aí na metrópole. Passo ao lado da messe, da escola, do depósito da água, da escadaria em frente à igreja. E lembro-me que ainda não entreguei o manual da máquina fotográfica. Atravesso a avenida e vou cumprimentar o dono do loja, dar dois dedos de conversa e uma satisfação pelo demora no entrega do líbrato. Volto depois a atravessar a avenida e chego finalmente ao Brisa Bar, a meio da descida antes do curva pronunciada para a esquerda que leva à zona baixa da povoação. Peço um fino e sento-me na es-

planada, na companhia de alguns soldados e do cabo enfermeiro, que aqui passo o tempo quando não tem clientela no enfermaria, que fica no edifício ao lado do café.

Conversamos, bebemos uns finos, comemos pires de gingimbo sem casca, torrada ainda há muito pouco tempo, e a manhã passa-se num instante. E, pelos vites, os oficiais com quem estive antes de vir para o café tiveram muito que fazer, porque só os volto a encontrar durante o almoço.

Passivelmente, terão passado o resto da manhã a planejar a acção prevista para o dia seguinte.

Regresso a meio da tarde ao Alto Zaza com a berliet e o pessoal que trouxe comigo e que me acompanharam durante parte da tarde, pouco antes da hora combinada para sairmos.

O regresso ao Alto Zaza fez-se sem problemas. A vida no deslocamento tinha entrado já nos seus eixos rotatórios, com toda a gentia sem segurança.

Não dia vinte e quatro, ao seja, ordenem precisamente os ordens que o capitão me deu. E foi um dia que nunca mais esquecerei, pelo ataque invulgar que sofriamos na picada, a meio da viagem. Mas disto lálaramos a seu tempo, porque por agora vou ter de efectuar uma pequena pausa. Vou interromper o relato que vos estou a fazer para ir à arco inferior buscar uma Seven Up bem geladinha e um copo com uísque. É que os gozões do minha comanda começam a ficar secos e os dedos só a fazer trabalhar quando a temperatura do motor não está fora dos limites. Portanto, até doqui por uns minutos. Se isto fosse um programa de televisão, colocaria no ar «10 segundo segue dentro de momentos», acompanhado por uma música suave. A propósito, quem rem que até estes imprevistos da televisão portuguesa me vêm à memória com saudade?

tribuna do leitor

## Carta aberta ao Presidente da Câmara de Aveiro

Encontro hoje um momento disponível para reagir à carta que Vossa Senhoria me endereçou, a propósito dos serviços de recolha do lixo, no âmbito do municipal e na expectativa de ver traduzido - preto no branco - o custo deste serviço, que nunca foi directamente pago pelos municípios, não posso deixar de lhe manifestar uma certa indignação! Porque Vossa Senhoria não expõe com clareza o critério de fixação do imposto municipal; porque os serviços estão longe de satisfazer as necessidades desta cidade, cada vez mais porca; porque se continua a assistir a gastos supérfluos, em proveito próprio, de alguns dos vereadores que ocupam seus assentos, e que não se calem até de dar a comer à esposa, o que deviam gerir com rigor!!!

Quem conhecer minimamente a cidade — e nomeadamente os poucos espaços verdes que tem — encontra nela municípios que possuem seus cães em missão defecatória, como que a dizer: tomem lá para vocês o que eu para mim não quero. A saber: a tífica de cochocho que infecta, com impundidade total, o ambiente da cidade. Não chega o ataque cerrado do fisco: toca de calcar ainda mais o habitante que não vê passar mais nenhum em que não pague sempre mais para alimentar a máquina (nesta casa a municipal)! Claro está que os donos dos cães também estão à altura da incompetência do vereador que devia cuidar, para que se não depauperasse mais esta cena medieval, de ver os fezes

assim expostos a tudo o que é vivo e mexe! [Não me venha dizer que não há polícia que baste para fazer cumprir uma postura que se impõe a qualquer habitante civilizado, quanto mais o responsáveis pelo bem-estar de uma cidade!]

Numa terra que se orgulha de gastar tanto dinheiro num projecto mediatório como o das "bugas", falta a verba para acudir ao serviço mais básico de todos: o da recolha de lixo! É logo numa altura em que o Governo Socialista entende fazer passar um orçamento rectificativo, gravoso para tantos e tantos milhares de funcionários públicos impiedosamente mal pagos, e que suportarão mais uma vez com o opróbrio [pois que pouco mais poderão que comprar comida e tecto com o salário], o clientelismo político do partido da rosa!

Da passagem, aproveitaria para pedir-lhe que tornasse públicos os números que se referem aos novos cargos criados, nessa Câmara, apurando quantos são os empossados que não pertencem: de per si ou por pai ou por mãe, ao PS19 Nenhum! E mais: seja embora Vossa Senhoria um homem independente (...), por que razão fez o frete de assinar uma carta de tão infeliz construção? Quem lhe pediu/ordenou esse esforço? Que convicções

tem de que vai ser reeleito, caso continue a dar corpo a uma lista de incompetentes e ambiciosos, que não passam de antiguidades incapazes de perceber o que é a administração de

uma cidade? Que qualificações têm para dirigir tanto dinheiro, e para servir uma comunidade?

Já vi um casal (vereador e mulher) chegar, cumprimentar, comer e sair... sem nada pagar e sem nada fazer para merecer estar à mesa dos que os não convidaram?! Isto é a atitude desta Vereação, pois Vossa Senhoria deverá saber que campeia o aproveitamento da mais pequena migalha que esteja no mesa do que quer que seja, de quem quer que seja, a celebrar o que quer que seja!

Triste Estado este, que se tem que arriar até ao lixo, para tapar os verbos que lhe faltam, sabe-se bem porquê! Porque há milhares de "rapazes" a ganhar mesadas que são um desafio em relação à sua prestação, a necessidade da sua prestação e às mais elementares causas públicas que só estão a agravar!

Da agricultura às pescas (da terra ao mar, ou seja, em todo o lado) em que há hipóteses de armonizar (tachado) eles lá estão, os "rapazes"! Como já cantou um poeta interventor do nosso tempo: este é o tempo em que veles estão aí, os lobos! Eles vêm aí, as hienas!

Acaite cumprimentos indispostos de um infeliz município

Carlos Neves  
Av. Lourenço Peixinho

## CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

## Imobiliário

## AOS EMIGRANTES

Empresa em expansão anível mundial, dá oportunidade de exercerem nos países onde trabalham actualmente, em "Part-time" uma actividade muito rentável.

Telm. 967 018 646  
E-mail: femorm@cliv.pt

## VENDE-SE

Prédio rústico c/ 3.670m<sup>2</sup>  
Área urbana, 7 pisos, loja, 3 quartos, 2 casas de banho  
Área exterior, com piscina, mobiliada  
Preço total 35.000 euros suabe e oferta

Contactar: 91 994 20 10 / 232 772 163

## Empregos

Centro de Emprego de Aveiro, seleção: Para Aveiro Adjunto do cabeleireiro, Aprendiz de mecânico de carros verdes, Carpinteiros, Carpinteiros/aplicadores de parquet, Cozinha-rijo da 3ª (recombimentos cozinha tradicional chaves), Delineadores Comerciais, Electricistas e Canalizadores, Embaladores, Ferramenteiro (recombimentos forjamentos metalomecânicos), Indiferenciado, Mecânicos da 1ª, Mecânicos de tractores c/5 anos de experiência, Praticantes de Mecânicos, Serralheiros de 1.ª, Estrangeiro: França; Apanhadores de morangos, Arqueólogos, Engenheiro informático; Engenheiro de

## Vendem-se

2 terrenos (bom preço)  
1 c/ 19.000 m<sup>2</sup>  
1 c/ 5.000 m<sup>2</sup>  
Junto ao IPS  
Perto de Vouzela  
Contactar: 21 680 08 93

estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática; Metalistas; Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (plásticos); França e Holanda: Apanhadores de espargos; Reino Unido: Embaladores de sardas; Espanha: Professores (línguas - marketing e gestão de recursos humanos).  
Para eventuais contactos Telef. 234 429 252 / 234 429 203 - Fax 234 381 670

## Automóveis

CITROEN XM  
DIESEL 2.1 TD  
1993 FULL EXTRAS  
TELEM: 93 702 73 76

MERCEDES 290 D 1997  
TODOS OS EXTRAS  
5800 C  
TELEM: 964 027 608

HONDA CIVIC  
1991, 1.4 CC  
AC, DA, VE, TA  
TELEM: 93 702 73 76

OPEL CORSA COMERCIAL  
1996, VE, RA, FG, DA, AB  
TELEM: 93 702 73 76

SEAT IBIZA  
SEMI NOVO - 1.0 CC  
ANO 2000  
TELEM: 93 702 73 76

AUDI A4 - 1.9 TD 1995  
A/C - F/UCO - JLL - AL-  
3700 C  
TELEM: 964 027 608

FIAT PUNTO GT  
1994; JE, TAE, 110 CV  
TELEM: 99 702 73 76

FORD MONDEO  
1996, 1.6 - 16V - FULL EXTRAS  
TELEM: 93 702 73 76

## festas na região

## Feiteira

De 27 a 29 do corrente mês têm lugar em Feiteira, às festas em honra de S. Tiago e S. Tomé.

Do programa salientamos:

Dia 27 (sexta-feira), arruada a partir das 9 horas, com a Tuna da Silveira "Os Incomparáveis". À noite, a partir das 22 horas, a noitada é abrilhantada pelo conjunto "Fax".

No dia 28 (sábado), às 16 horas tem lugar a missa solene seguida de Procissão acompanhada pela Sociedade Filarmónica de Covões; às 18 horas concerto pela mesma Banda, e às 22 horas a "Banda Atlântico" é responsável pela animação da noitada.

No dia 29 (domingo), Missa pelas 9 horas, e à tarde, a partir das 17 horas a tarde de folclore dá lugar às acções dos Ranchos Folclóricos "S. Simão da Marmosa" e "Foros da Iliraca" (do Ribatejo).

À noite, a partir das 22 horas, o grupo "Vinil" anima a noitada que encerrará as festas.

**M.S. JORGE**  
CALÇADAS & JARDINS  
RUA DOS PARDEIROS, N.º 21 - ST. CATARINA - 3840 VAGOS  
TUM. 919 944 732 - TEL. 231 782 216

## ELECTRIFICADORA DA FEITEIRA

de: *Nelson Simões dos Santos*  
Canalizações e Instalações de Água  
Electricidade - Montagem de Rega de Jardim  
REPARAÇÕES

Telex. 234 721 834 - 234 752 605  
Telm. 962 762 582 - FACHO - 3770-056 OIA



## ARCIAUTO

Comércio de Automóveis

MECÂNICA - BATE-CHAPAS - PINTURA EM CABINE

Tel. 231 596 706 - Telem. 969 023 642 - AMOREIRA DA GÂNDARA

Soutelo  
(Branca)

De 26 a 30 do corrente mês têm lugar em Soutelo (Branca), às festas em honra de Santa Ana.

Do programa das festas salientamos:

Dia 26 (quinta-feira), às 21 horas, Eucaristia com pregação.

Dia 27 (sexta-feira), às 21 horas, Eucaristia com pregação.

No dia 28 (sábado), às 14 horas chegada do grupo de Zés Perreiras que percorrerá as ruas do lugar; às 20 horas, às 21 horas, Eucaristia com pregação, e a partir das 22 horas acção do grupo musical "Nova Força".

No dia 29 (domingo), às 9,45 às 21 horas, Eucaristia com pregação em honra de S. Joaquim e Santa Ana, com acompanhamento da Banda "Amigos da Branca".  
Às 16 horas tem início a majestosa Procissão, acompanhada da Fanfara dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis e da banda "Os Amigos da Branca". E à noite, a partir das 22 horas, "Os Pagens" animam o serão.

No último dia dos festejos às 22 horas actua o duo "Necalopes & Liliana"



PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Preparação e pintura de interiores e exteriores  
Embronzimento e lacagem de madeiras

Telém.: 939 435 320 - AVEIRO

## Como assinar o

CAMPEÃO  
das províncias

1 - Recorte (ou fotocópie) este cupão e envie-o devidamente preenchido acompanhado do valor da assinatura anual (5.500\$00) para:

"Campeão das Províncias"

Secção de assinaturas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2ª AVB

3800-159 AVEIRO

2 - Telefone 234 383 787 (Secção de assinaturas)

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Telem.: \_\_\_\_\_

Envio esc.: \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_, em

Cheque

Vale Correio

Numerário

**Horóscopo**  
(semana de 12 a 18 de Julho)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGIPTÍO - agora atualizado em Aveiro, orientação pelo Telem. 914 376 830.

**CARANGUELO - de 22/6 a 22/7**

Amor - Muitas alegrias e felicidades para esta semana.  
Trabalho - Semana neutra, sem nenhuma mudança.  
Saúde - Cuidar da sua garganta.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

Amor - Semana de reflexio. Talvez fique melancólico(a)  
Trabalho - Alguma surpresa agradável. Valorize-se.  
Saúde - Sem muitos problemas.

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

Amor - Seja mais carinhoso e terá mais resultados.  
Trabalho - Tempo de esperar novas oportunidades.  
Saúde - Ideal para ir de passeio.

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

Amor - Confiança seria a palavra-chave para o seu sucesso.  
Trabalho - Nada de extraordinário. Saiba esperar.  
Saúde - Tranquilidade e paz.

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

Amor - O ciúme não ajuda em nada. Confie mais.  
Trabalho - Sorte em todos os empreendimentos.  
Saúde - O seu corpo precisa descansar. Aproveite e vá de férias.

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

Amor - Bom para novas conquistas, reconquiste e entretenimentos.  
Trabalho - Melhoras mais para final da semana.  
Aguarde.  
Saúde - Passeios e lazer, receita ideal para a tranquilidade.

**CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1**

Amor - Se alguma mentira ficou pendente... esclareça antes de ter problemas.  
Trabalho - Muitas coisas a resolver nesta semana. Aproveite e coloque tudo em dia.  
Saúde - Alimento-se melhor.

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

Amor - Continua com muita força esta semana.  
Trabalho - Boa época para comprar ou vender...  
Saúde - Dores reumáticas poderão incomodar.

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

Amor - Semana favorável para iniciar ou afirmar novas relações.  
Trabalho - Seja mais positivo e terá melhores resultados.  
Saúde - Dores de cabeça.

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

Amor - Estará para atravessar uma boa fase. Aproveite pois a felicidade não aparece duas vezes.  
Trabalho - Bom ambiente de trabalho, nada ou(a) poderá aborrecer...  
Saúde - Dores reumáticas. Cuidar-se.

**TOURO - 21/4 a 20/5**

Amor - Boa semana para o amor, dedique-se mais...  
Trabalho - É hora de sair de férias e não pensar mais no trabalho.  
Saúde - Nada extraordinário.

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

Amor - Boa semana para curtir muito o seu(sua) companheiro(a).  
Trabalho - Decisões importantes favoráveis.  
Saúde - Tranquilidade seria o melhor remédio.

**NÚMEROS DA SORTE**  
1, 3, 10, 24, 31, 42 e 46

**CORES**  
Branco e vermelho.

**palavras cruzadas**

Problema nº 135

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| 1  | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |

**HORIZONTAIS:** 1 - Utensílios. 2 - Estava; nome do "I" em Grego; senhor (Inglês). 3 - Contraria; porco. 4 - Veloz; sofri prejuízos. 5 - Amarradas; domesticar. 6 - Símbolo químico do sódio; tira da calça que rodeia a cintura; nota musical. 7 - Sepulturas. 8 - Eleve; compaixão; o sono dos bebés. 9 - Vai para fora; posição vertical do corpo, de cabeça para baixo; tomba. 10 - Indivíduo partidário do idealismo. 11 - Animal coberto de penas; ali. 12 - Andavas de rastos.

**VERTICAIS:** 1 - Vendedores de feira; Assembleia da República (abrev.). 2 - Emendas de erros em livros; ira. 3 - Ladeiras; escudos. 4 - nome feminino. 5 - Além disso; estacione. 6 - Cantigas; veredor. 7 - Indivíduo da casa dos Etrus; narração histórica. 8 - Aquele que nadou. 9 - Desgaste do relevo terrestre; irmã do pai. 10 - Carta de jogar; consoante de "dama"; estaleiro marítimo. 11 - Cercado de tropas. 12 - Décima sétima letra do alfabeto grego; Plantas (arbutos) que fornecem a flor rosa.

**anedotas**

Num Tribunal está a ser julgado um atentado ao pudor.

"Então... minha senhora, conte ao Tribunal como é que este senhor atentou", perguntou o magistrado.

"Saiba Vossa Excelência que ele começou a olhar para mim com uns olhos muito esquisitos e depois... mostrou-me a "pica" - disse a ofendida.

Enquanto isto, o escrivão ia tomando as suas notas e o juiz perguntou-lhe:

"Já escreveu tudo?"  
"Estou mesmo a acabar... Só falta a cedilha na pica", respondeu o escrivão.

O bêbado encontra as duas metades de uma moeda de cincoenta escudos na rua e corre para a "tasca" a pôr um "copinho".

"O tasqueiro, perante o estado da moeda, recusa a venda do copo e sugere-lhe que a mande restaurar no funileiro da esquina. E ele lá vai...

"O senhor cola-me esta moeda?", pergunta, ansiosamente.

"Estou aqui para isso... e até é fácil".

Momentos depois...

"Aqui tem a sua moeda, como nova".

"Quanto é que eu devo?" - questiona o bêbado.

"São só cem escudos... mas vai bem servido".

**soluções**

**Horizontais**

- Ferramentas - 2- Era; lota; Sir - 3- Irmandade; T6 - 4- Rápida; Ardi - 5- Atadas; Domar - 6- NA; C6s; D6 - 7- Enterrados - 8- Erga; D6; OO - 9- Sai; Pino; Cai - 10- Idealista - 11- Ave; Lá - 12- Rastejavas.

**Verticais**

- Feirantes; Ar - 2- Errata; Raiva - 3- Rampa; Egides - 4- Aidina - 5- Andal; Pare - 6- Modas; Eira - 7- Eta; Crónica - 8- Nadador; Os - 9- Erosão; Tia - 10- As; DM; Doca - 11- Sitiado - 12- Ro; Rosteiras.

**bd**

**"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"**  
de Paulo Vitoria 14

A 12 de Julho de 1930, Alberto Souto noticiou no semanário aveirense "O Debate", ter encontrado em casa, vestígios de um "Espadim" com mais de 2000 anos.

Todavia o seu principal de estudo seria a "manilha" e referenciou o lugar de Matão de 1910.

Em 1940, Alberto Souto participava activamente na discussão racional da tentativa regional "Molho de Cabeleira", produção a reverse de gema, que encheu Portugal de espanto e orgulho.

O Alcegaço, Bispo D. João Esvançista de Lameira Vaz, a recusar o abastecido de que foi vítima em Lisboa, foi a organização de resistência.

**o TERRALDO**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7ª Fª  
Telf. 234381/2357/AVEIRO

## cinemas

C

De 20 a 26 de Julho

## Cinema Oita

**Nas ruas da corrupção** - Um filme de James Gray com Mark Wahlberg/ Joaquim Phoenix e James Conn  
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

**SALA 1 - Aposta de safetes** - Um filme de Gregory Pointier com Jerry O'Connell/ Shannon Elizabeth/ John Busby  
(17.40, 15.10, 17.30, 19.35, 21.50, 00.05)

**SALA 2 - Tomb Raider** - Um filme de R. Simon West com Angelina Jolie/Jon Voight  
(14.10, 16.30, 18.50, 21.10, 23.30)

**SALA 3 - Evolução** - Um filme de Ivan Reitman, com David Duchovny/Sean William Scott/Julianne Moore  
(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.15)

**SALA 4 - Pecado Original** - Um filme de Michael Cristofari com António Bardiadas/ Angelina Jolie  
(13.40, 16.20, 19.00, 21.40, 00.25)

**SALA 5 - O regresso da Múmia** - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah  
(12.30, 15.25, 18.20, 21.10, 00.10)

**SALA 6 - Pearl Harbor** - Um filme de Michael Bay com Ben Affleck/ Josh Hartnett/ Kate Beckinsale  
(13.30, 16.00, 18.30, 21.00, 00.45)

**SALA 7 - Shrek** - Um filme de Dreamworks  
(12.50, 15.00, 17.10, 19.20, 21.30, 23.50)

## C. C. Glincinas

**SALA 1 - O regresso da Múmia** - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah  
(13.00, 15.40, 18.20, 21.00, 21.00, 00.02)

**SALA 2 - Terror no dia de S. Valentim** - Um filme de John Blanks, Dennis Richards, David Bonanzac/ Marley Shelton  
(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 03.30)

**SALA 3 - Massoras e drogas** - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/ Marlon Wayans/ Thora Birch  
(12.45, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 02.5)

**SALA 4 - Dose Novembro** - Um filme de Pat O'Connor/ Kaarina Reaves/ Charita Teal  
(13.10, 15.30, 18.30, 21.25, 01.10)

**SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo** - Um filme de Steven Brill, Adam Sandifer  
(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 03.30)

**SALA 6 - Frequência** - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/ Sim Caviezel  
(13.30, 16.30, 19.00, 21.30, 00.02)

**SALA 7 - A conspiração do aranha** - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/monica Potter  
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 03.30)

## destaques da tv

i



Quinta 19

21.05 - Bastiões  
21.55 - Fados  
23.00 - Grande Reporteur  
00.00 - Sessão Especial: Uma Ópera de Viena  
02.10 - Boas Noites: A Salvação de Grace  
Sesta 20  
22.30 - Histórias da Noite  
23.00 - Sessão Especial: Nascimento Para Matar  
01.40 - Boas Noites: Pensando em Elm Street 2

Sábado 21  
20.55 - Futebol F.C. Porto (Representação)  
23.00 - Sábado à Noite  
00.30 - La Marcial  
02.35 - Última Sessão: A Armadilha do Crime

Dominga 22  
21.00 - Estação da Múmia Vida  
22.30 - Sessão Especial: Almas da Mortal  
00.15 - Jugg - um filme da Jugg  
01.15 - Teleindependentes  
02.30 - Última Sessão: Grande Estímulo

Segunda 23  
18.45 - Ópera Cabanas  
21.05 - Bastiões  
21.55 - Sorte Grande  
23.00 - Sessão Especial: O Livro do Colite

Terça 24  
21.50 - Crime Perfeto  
23.00 - Sessão Especial: Gás Adormecedor  
02.35 - Boas Noites: O Lago dos Zombis

Quarta 25  
21.55 - Lotação Esportiva Impertável  
01.35 - Boas Noites: Dr. Lucilla, a História de Lucilla Inocente

Quinta 19  
21.00 - A Minha Família é uma

Quinta 19

21.00 - 2010  
21.30 - Argo 37  
00.30 - Sala 2 Underground - Era Uma Vez Um País  
Sesta 20  
22.30 - Sabrina  
21.30 - Personagens  
23.20 - Um Café no Mistic  
00.20 - Azar a Preto e Branco  
01.20 - Sala 2: O Casal

Sábado 21  
00.40 - Bem... Voo! Perceitos  
22.20 - O Lugar da História: Jansz  
Korcan  
01.40 - Sala 2 A Vida Sonhada dos Anjos

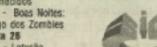
Dominga 22  
21.00 - Simpsons  
21.30 - Artes e Letras  
23.20 - Travessa do Castelo

Segunda 23  
21.00 - Por Outro Lado  
23.20 - Anais de Pizarro: A Vida da Múmia: Three Bales by Nacho Cuello

Terça 24  
18.30 - Espiões  
19.00 - Ministério Pex  
20.10 - Fendômo  
21.00 - Sala 2: Fim de uma Era

Quarta 25  
01.45 - A Vida Secreta dos Gêmeos  
Quinta 26  
21.00 - Milonga  
23.20 - Testimo  
00.20 - Séries de Tempo

Quinta 19  
21.00 - A Minha Família é uma



Quinta 19  
21.00 - A Minha Família é uma

## farmácias de serviço

De 19 a 25 de Julho

**Dia 19** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104  
**Dia 20** Farmácia Oudinet R. Eng. Oudinet  
**Dia 21** Farmácia Ala R. Joaquim Melo Freitas, 11  
**Dia 22** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cassola, 21 - Espinho  
**Dia 23** Farmácia Lamas R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato  
**Dia 24** Farmácia Peseinho Est. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo  
**Dia 25** Farmácia Nieta R. Passos Manuel, 4-A

## lançamentos

Partidas

S. Jacinto Vero Cruz (Lusa)  
06.30/10.40/19.05/21.45  
13.30/17.10/19.05/21.45  
S. Jacinto Vero Cruz (Lusa)  
06.30/10.40/19.05/21.45  
13.30/17.10/19.05/21.45

\* Se não houver jogo, o jogo é suspenso

## Cabo

destaques da programação  
de 19 a 25 Julho

**Quinta-feira 19**  
10.00 GNT Esporte  
15.00 Garotas do programa  
16.00 15 Dias do Cinema  
03.50 Vídeos  
Dominga 22  
23.00 Cultado com as Aparências  
00.00 Esta Semana  
01.30 Mestres de 17

**Segunda 23**  
04.10 Portugal Radical  
**Terça 24**  
21.30 Porto dos Milagres  
23.30 Invicta Cinema  
03.50 Noites Longas  
**Quarta 25**  
21.00 Jornal de Assis  
23.30 Noites Marcianas  
03.20 Portugal Radical

**Sexta-feira 26**  
11.30 Brasil sem limites  
15.30 Super bonita  
23.00 Programa de Música Brasileira

**Sábado 27**  
11.30 Brasil sem limites  
15.30 Super bonita  
23.00 Programa de Música Brasileira

**Dominga 28**  
11.30 Jardins de pedra  
16.30 A raposa dourada  
21.00 O fábulo culpado

**Quinta-feira 19**  
02.30 Sala 2 Louca  
02.20 Que História de Família  
05.00 S.O.F. - Força Especial  
**Sexta-feira 20**  
21.00 Olhos de Água  
23.05 Faldão em Chamas  
01.55 Filme  
**Sábado 21**  
11.00 Super Pal  
22.00 Filme  
04.00 Grandes Esperanças  
**Dominga 22**  
23.20 TV  
23.59 Filme  
**Segunda 23**  
00.00 Pretensão TV  
01.50 Aêz Gás a Lei  
05.00 Separa  
**Terça 24**  
00.25 My Michael  
02.15 Diário Económico  
Financial Times  
03.55 Direito de Nascido  
**Quarta 25**  
23.10 Tic Tac  
00.00 Última Edição  
04.30 Filme

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

21.00 Companhia da fortuna humano

**Sexta-feira 20**  
16.30 Saber Rider  
17.00 Ninja Hattori  
19.30 Denver

**Sábado 21**  
12.30 A orquestra do oscur  
16.00 Crocodado  
21.00 Universo perdido

**Quinta-feira 19**  
11.25 O homem do rio nevado  
16.30 O ás do engate  
23.20 O úvo

**Sexta-feira 20**  
13.45 Desafio de gigantes  
19.20 Heróis por acaso  
21.30 A onde é que para a polícia 3 / 13

**Sábado 21**  
10.45 Sinal, sintomas e doenças  
16.00 Viver até aos 100  
17.15 Saúde e trabalho

**Quinta-feira 19**  
08.30 Linha do cidadão  
10.30 Grande tema  
15.00 Caminhos medicina

**Sexta-feira 20**  
10.00 Pulso da terra  
14.00 NG explorers  
21.30 Planeta selvagem

**Sábado 21**  
10.30 Odisseia em ultra-longo  
13.00 Tic Tac  
20.00 Banista / Metz

**Quinta-feira 19**  
13.45 Tenu  
15.45 Peru / México  
22.00 Futebol

**Sexta-feira 20**  
15.20 Desportos motorizados  
17.00 Argélia / Egito  
19.00 Atletismo

**Sábado 21**  
11.30 Futebol  
13.00 Banista / Metz

**Quinta-feira 19**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite



em todo o país 800 200 400

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper

**Sexta-feira 20**  
10.00 O homem das lentas mortas  
16.00 Longe da multidão  
23.00 Robocop 2

**Sábado 21**  
13.00 O tio do suspeito  
15.00 Posses - A vingança de Jesse Lee  
23.00 Na vigília da noite

**Quinta-feira 19**  
12.00 Twipsy  
18.00 Flipper



## Agora custa menos garantir a reforma de amanhã.

### REGIME ESPECIAL PARA PEQUENOS AGRICULTORES\*

\*Todos os inscritos na Segurança Social, com uma exploração agrícola de pequena dimensão e única fonte de rendimento.

- Redução de 50% nas contribuições para a Segurança Social durante 3 anos - taxa 23,75%

#### Regularização das dívidas existentes

- Pagamento das dívidas em atraso em 36 meses
- Perdão de juros

Informe-se nos serviços da sua zona agrária ou na Segurança Social.

Até 30 de Novembro

Mais  
para quem  
mais precisa



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA,  
RURAL E DAS PÊSCAS



SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE

## Mestres mundiais do cinema e audiovisual mostram-se no «Avanca 2001»

Alguns dos mais prestigiados mestres mundiais das áreas do audiovisual e multimédia vão encontrar-se em Aveiro, Estarreja, entre 25 e 29 deste mês no âmbito dos Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia «Avanca 2001». A iniciativa, organizada pelo Cine Clube de Aveiro (CCA) e Câmara Municipal de Estarreja, vai na quinta edição e segue os mesmos princípios orientadores com que foi lançada: mostrar a mais recente produção mundial nas áreas do audiovisual e multimédia e desenvolver um espaço de formação naquelas áreas.

A realização de oito workshops, na linha de continuidade das edições anteriores, constitui «uma das facetas mais importantes dos Encontros», refere Costa Valente, dirigente do Cine Clube de Aveiro.

Entre as figuras mais proeminentes que marcarão presença nos workshops, destaque para os realizadores de cinema Andréas Hyland, um dos mais inovadores realizadores da nova animação alemã e recentemente nomeado para finalista do «Caroon D'Or», e para o belga Jacques Van Dormael, autor e realizador de dois filmes emblemáticos do cinema europeu, largamente premiados: «Toto o He-

riós» (vencedor do «Camer D'Or» do Festival de Cannes de 1991 e quatro prémios Félix do Cinema Europeu) e «Le Huitième Jour», prémio de interpretação de Cannes de 1996.

As acções de formação incidirão sobre várias vertentes da produção audiovisual e multimédia: «Criação Cinematográfica», «O actor perante a câmara», «A luz na imagem cinematográfica», «Como realizar um filme de animação em três dias», «A construção do tom de um filme», «Realização de documentários de divulgação científica», «Design de interface: narração e dinâmica» e «Pós-produção digital de cinema e vídeo».

Relativamente à parte competitiva do Festival, serão exibidos 40 filmes de Portugal, Bélgica, Austrália, Espanha, Bielorrússia, Alemanha, Dinamarca, Reino Unido, França, Hungria, Canadá, Suécia, Itália, Brasil, Rússia, Espanha, Nova Zelândia, Irão, Índia, República Checa, Suíça e Marrocos.

Entre os filmes seleccionados para exibição, de um total de 417 recebidos pela organização, destaque para a forte presença da cinematografia francesa e para a estreia mundial de «The Thread», uma produção dos realizadores belgas Lucien Van

Baden e Jan De Coster, este último premiado na edição do «Avanca 99».

Destaque ainda para «Noite Sangrenta», uma produção do português Rui Nunes, realizador que faz uso das novas tecnologias para reconstruir um episódio da implantação da República Portuguesa. Referência também para o filme «All, Rabia e les autres...» do marroquino Ahmed Boulane, um dos realzados mais em evidência dos países do Magrebe.

Para além das sessões competitivas nas modalidades de cinema, vídeo, televisão e multimédia, as produções audiovisuais produzidas na república de Aveiro não estão em competição pelo segundo ano consecutivo.

Os Encontros Interna-

cionais de Avanca arrancam em 1997 sob a iniciativa do Cine Clube de Avanca, ganhando progressiva notoriedade nacional e internacional. Trata-se do único festival do género em Portugal, afirma Costa Valente, afirmando não existir iniciativa paralela na Europa «em termos de workshops na área dos audiovisuais».

O «Avanca 2001» tem hoje «um espaço único entre os festivais nacionais de cinema e audiovisuais», além de patrocinar «uma marca indelével no espaço europeu das manifestações competitivas ligadas às media», sublinha a organização, alertando ainda para o «scarce pedalo» da iniciativa, marcado pelo conjunto ímpar de workshops orientados por

nomes cimeiros das profissões que têm permitido o desenvolvimento do cinema, dos audiovisuais e da multimédia actual.

A rigorosa seleção das obras audiovisuais e de multimédia tem permitido «criar o que de melhor se produz no mundo, dando uma visão das tendências, preocupações e desenvolvimentos actuais nestas áreas».

A edição deste ano reserva ainda espaço para a realização de um workshop «INPUT» - International Television Conference, destinado a discutir e a preparar a participação portuguesa no INPUT 2002 a realizar na cidade holandesa de Roterdam. O INPUT é a maior organização mundial de conteúdos de televisão, ca-

doendo ao Cine Clube de Aveiro a coordenação da participação portuguesa nas conferências anuais daquela organização. Os Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia de Aveiro contam ainda com duas exposições: uma contendo trabalhos de biografia da artista plástica Rosa Maria Oliveira e outra mostrando uma retrospectiva da iconografia que tem acompanhado a vida e o trabalho do cineasta Sérgio Ferreira.

Com um orçamento de 24 mil contos, os Encontros Internacionais de Avanca contam com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja, ICAM, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Cultura, Instituto Português da Juventude, Governo Civil de Aveiro e junta de freguesia de Avanca.

**ASH**  
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA  
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

**ASF**  
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf: 234 302 122 - Fax 234 302 121  
Rua do Vau 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

**VOUGALAN**  
VOUGALAR  
Soc. de Construções do Vouga, Lda.  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf: 234 314 105 - Fax 234 315 734  
Rua das Escaldas, n.º 25 - ESQUEIRA - 3800-003 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores  
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

*Silhouette*

Sol 2001

**Óptica nascimento**